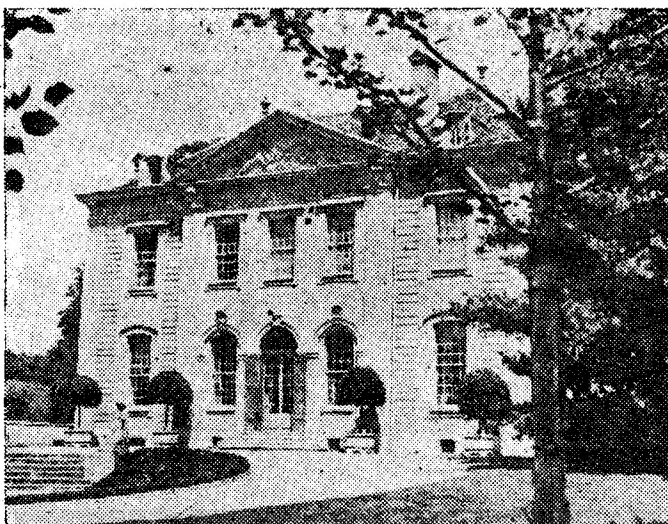


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As delegações das quatro potências têm já pronta a instalação para os seus componentes. O presidente Eisenhower ocupará esta residência posta à sua disposição por uma família suíça

Foster Dulles à partida de Nova York definiu a posição do seu país na Conferência de Genebra

WASHINGTON, 14.—«A Conferência de Genebra será um começo e não um fim. Não se deve contar com grandes decisões quanto ao fundo dos problemas» — com estas palavras, à sua partida para a Europa, John Foster Dulles quis colocar na sua verdadeira perspectiva a reunião da semana que vem, em Genebra.

Quis travar, por outro lado, as esperanças exageradas que os Americanos poderiam alimentar no que toca ao re-



Esta residência, situada perto da fronteira francesa, será ocupada durante a conferência pelo chefe do Governo soviético. É «La Pastorale». Mas o mobiliário foi todo removido e substituído

A data de 14 de Julho e o seu significado

Artigo de RÉMY ROURE



O embaixador Gilbert Arvengas saudado pelos seus compatriotas durante a recepção de hoje na embaixada (Ler notícia na página central)

O 14 de Julho guarda ainda hoje o mesmo sentido tradicional? «Festa do género humano» escreveu Michelet, festa da libertação dos povos. Não temos já, neste século de ferro, o mesmo entusiasmo. As páginas fulgurantes, um nada delirantes, do grande historiador da Revolução dão-nos até certa vontade de sorrir: «uma ideia rompe com o dia sobre Paris, e todos viram a mesma luz. Uma luz nos espíritos, e em cada coração uma voz: vai, e tomarás a Bastilha. O ataque da Bastilha não foi um acto raciocinado. Foi um acto de fé... Que fique pois este grande dia, que fique como uma das festas eternas do género humano, não sómente por ter sido o primeiro em liberdade, mas porque foi também o mais alto em concórdia».

Outros historiadores foram mais realistas na exposição dos factos. E em cento e sessenta e seis anos o género humano teve ocasião de aprender que a sua libertação se não realizou com o assalto vitorioso de uma fortaleza real. A tirania, o totalitarismo como hoje se diz, tiveram mais de uma des-

forra. A sua sombra ainda paira sobre o Mundo.

Mas é verdade que o 14 de Julho ficou como um símbolo. Nada o pôde

(Continua na página seguinte)

sultado da reunião dos quatro chefes do Governo. Entende o secretário de Estado que a chave de toda a situação na Europa é a Alemanha e que toda e qualquer solução do problema alemão não parece mais próxima, hoje, do que em Berlim, no princípio do ano passado. O ambiente é melhor e há que tentar um esforço, mas nada permite pensar-se que as posições americana e russa se tenham aproximado suficientemente para oferecer uma possibilidade de acordo imediato. Com efeito, a política americana é traçada de acordo com um certo numero de princípios:

1.º—A unificação da Alemanha é essencial ao restabelecimento da paz na Europa. Mas não deve comportar qual-

(Continua na ultima página)

Um apelo do Papa

ROMA, 14.—O Padre Santo tencionaria dirigir um apelo aos «Quatro Grandes» reunidos em Genebra para que esta conferência dê aos povos a esperança de uma paz duradoura—de acordo com um rumor de que se faz eco o «Messagero», crendo este jornal saber que Pio XII teria interrogado os membros do Episcopado de vários países e seria incitado a fazer aquele gesto pelos cardeais Spellman e Feltin, arcebispos, respectivamente, de Nova York e Paris.

Nos círculos eclesiásticos, declara-se não haver, de momento, qualquer indicação das intenções atribuídas ao Papa pelo «Messagero». — (F. P.).

Como vão ficar instaladas

na cidade à beira do Léman
as delegações das quatro potências

GENEVA, 14.—Os chefes do Governo das quatro grandes nações reúnem-se aqui, como se sabe, na segunda-feira, na sala onde foi negociado o termo da guerra da Indochina, sob um tecto com um fresco que representa os povos dos cinco continentes apertando-se as mãos, como sinal de amizade. A sala, a camara do Conselho da vasta sede das Nações Unidas, nesta cidade, está situada no centro do primeiro andar, que foi separado do resto do edi-

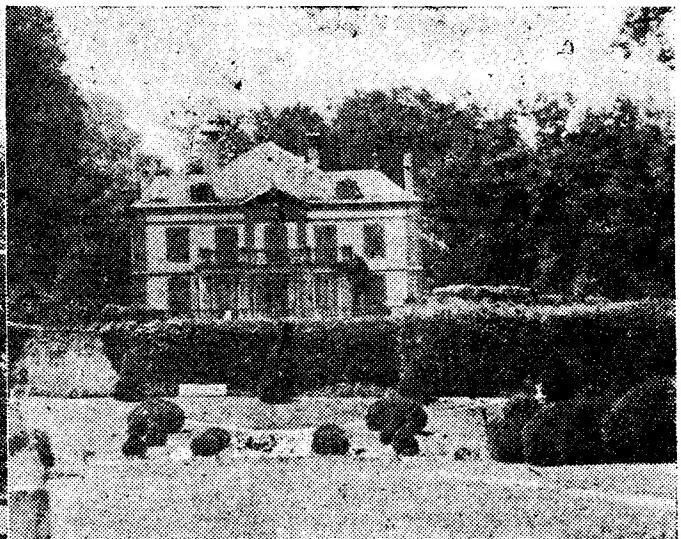
fício para as conversações dos «Quatro Grandes».

Dos quatro chefes que se reúnem agora—o presidente Eisenhower (Estados Unidos), marechal Nikolai Bulganine (Russia), Edgar Faure (França) e sir Anthony Eden (Grã-Bretanha)—apenas o primeiro-ministro britânico esteve presente nas conversações sobre a Indochina, nesta sala, no ano passado.

(Continua na página seguinte)



A esquerda, vê-se a elegante moradia «Prévostier», de velho estilo, nas margens do lago de Genebra e a uns 15 quilómetros da cidade, onde se alojará o sr. Edgar Faure, chefe do Governo francês; à direita, admira-se o acolhedor e discreto «cottage» denominado «Le Reposoir», que se destina a habitação do sr. Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, durante a conferência



Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Significado do 14 de Julho

(Continuação da página anterior)

destruir. O aniversário da tomada da Bastilha é hoje, após diversos reveses causados pelos sucessivos regimes, a festa nacional dos Franceses, uma espécie de festa da unidade da França, a unidade materializada, desde 1790, pela Festa da Federação. É indiscutível que esta data continua a ser lembrada em todo o Mundo e que a França lhe deve grande parte da sua irradiação. A França é, desde então, o país anunciador da liberdade, mesmo se este termo «liberdade» não significa hoje exactamente o mesmo. «Na Rússia», escreveu ainda Michelet, nesse império do mistério e do silêncio, nessa Bastilha monstruosa entre a Europa e a Ásia, mal a notícia acabou de chegar, os homens lançaram-se nos braços uns dos outros a gritar e a chorar: como não chorar de alegria se a Bastilha fora tomada?».

A Rússia, um século e meio depois, continua a ser o império do mistério e do silêncio, e a mesma Bastilha monstruosa entre a Europa e a Ásia. Contudo, também lá se fala de «liberdade», mas noutro sentido. O indivíduo não conta, não é mais do que um peão na colectividade, submetida ela própria a uma disciplina severa. Ora, a tomada da Bastilha simbolizava a liberdade pessoal. Todas as doutrinas totalitárias do nosso século podem invocar quantas vezes quiserem as fórmulas da Revolução francesa, pois estas não têm nada que ver com o que elas pretendem. Um sexto ou mais do globo está submetido a concepções de tirania colectiva e as Bastilhas erguem-se triunfantes um pouco por toda a parte.

Faça-se, porém, o que se fizer, é impossível suprimir a imensa esperança, o mito, se se quiser, que esta jornada de 14 de Julho deu ao Mundo. Sabemos, e vimos-lo, há dez anos, que haverá sempre homens e povos capazes de lutar contra a servidão. A própria França, durante longos anos, viu apagar-se esta «luz» de que Michelet falava. Porém, até nos períodos mais sombrios, os princípios dos Direitos do Homem, conquistados pelo povo na luta contra o poder absoluto, sempre se mantiveram vivos. E em toda a parte estes princípios são invocados pelos povos que aspiram à liberdade. Uma tal universalidade é uma honra eterna para a nação francesa.

Acusa-se às vezes esta nação de ter esquecido, ela também, os princípios proclamados por ela, fala-se de «colonialismo» na aceção pejorativa do termo, e a acusação vem quase sempre de nações que sempre se preocuparam mediocrementemente com a liberdade, o bem-estar, e até a vida dos povos autóctones. Os povos mortos não se revoltam... Não, a França não tem que

Os Pupilos do Exército

em Espanha e Marrocos

JEREZ DE LA FRONTERA, 14.—Acompanhados por professores, chegaram aqui cinquenta alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, de Lisboa, que seguem em viagem de estudo para a zona espanhola de Marrocos. — (Efe e F. P.).

VIDA INDUSTRIAL

Partiu hoje para Munich (Alemanha) um dos sócios-técnicos da Tinturaria Portuguesa que vai participar no Congresso da Grande Exposição Internacional da indústria de limpeza a seco e tinturaria em missão de estudo e progresso da sua indústria.

Tagide
Em pleno sucesso
o grande pianista-cantor
MICHEL VALCOURT
Largo da Biblioteca, 19
Telef. 35327
(Maiores de 15 anos)

corar de ter suprimido a sombra da sua bandeira a escravatura, de ter realmente civilizado regiões dominadas pela barbárie, de ter promovido, na medida do possível, a instrução, o bem-estar, de ter feito recuar a morte nos países de que é ou era a protectora. A sua Constituição de 1946 assenta, aliás, nos próprios princípios da Revolução — «A França», diz o preâmbulo, forma com os povos do ultramar uma União fundada sobre a igualdade dos direitos e dos deveres, sem distinção de raça nem de religião... Fiel à sua missão civilizadora, a França entende conduzir os povos que tem a seu cargo a uma liberdade que lhes permita administrar e gerir democraticamente os seus próprios negócios, pondo de lado qualquer sistema de colonização arbitrariamente fundado».

Este texto prova o prodigioso valor humano das concepções, novas no Mundo, a que a Revolução deu origem e de que a jornada de 14 de Julho é o símbolo. Podemos sorrir da exaltação de Michelet. Mas, não há dúvida que tinha razão quando escrevia — e cada francês sente isso mais ou menos lucidamente no dia da Festa Nacional — «Sim, a Revolução foi desinteressada. E' o seu lado sublime, o seu sinal divino. Um relâmpago que brilhou no céu e fez o Mundo estremecer».

REMY ROURE

Tauromaquia

Esta noite, em Algés

Esta noite, em Algés, vai haver a enchente justificada pelo extraordinário número de cavaleiros que dão o seu concurso à homenagem prestada a mestre António Luís Lopes, a qual se somam três matadores de touros: Manuel dos Santos, que reaparece excepcionalmente, António dos Santos e Joaquim Marques. O cavaleiro-amador David Ribeiro Teles e os profissionais Simão da Veiga, D. Francisco de Mascarenhas, dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde, Francisco Sepulveda e o homemageado, lidarão touros que serão pegados pelo grupo de forçados-amadores de Santarém: António Luís Lopes, combativo e combatido, suportando o classicismo do toureiro «equestre», vai ter esta noite em torno de si seis dos seus colegas e também três matadores de touros, os aficionados seus admiradores e o público em geral, que o cartaz é grandioso.

Mendes em Barcelona

Eduardo Palacio, o prestigioso crítico-tauromáquico que foi do «ABC» de Madrid, escreve no diário «La Vanguardia», de Barcelona: «Como me atrevi a prognosticar em devido tempo, o público fixou a sua atenção no «diestro» português Francisco Mendes que, ao cabo das suas três actuações ante a afición barcelonesa, logrou que esta o considere como seu. Apresentou-se ante ela no dia 19 do passado mês, com reses de Pablo Romero, e cortou uma orelha; repetiram-no a 26 e obteve o êxito que todos recordam, e voltou domingo».

Segue-se a resenha, sendo Mendes aplaudido no seu 1.º, depois de faina ao som da música e com perda de orelha por humilhar o touro ao entrar a matar, e também ao som da música e entre ovações fez artística faina ao seu 2.º, entrando todo o estoque no alto e cortando orelha com volta à arena e chamada ao meio da praça com ovação unânime e entusiasta. Inclui a resenha de Eduardo Palacio elogiosa referência aos bandarilheiros de Mendes, o português «Badajoz» e o sevillano Luque Gago que em ambos os touros tiveram de agradecer ovações com a «montera» na mão.

Morreu Paulo Massano

Com 76 anos de idade faleceu no Hospital de S. José, onde se encontrava há tempos internado, o antigo bandarilheiro Paulo Massano que teve a sua época e depois foi director de corridas. A Paulo de Jesus Massano não lhe sorria a vida nos últimos anos, e a morte veio libertá-lo de um calvário em que lhe valeram velhos amigos e conhecidos. Retirado das arenas, Paulo Massano arrastava a sua desgraça pelos locais onde encontrava aficionados que o socorriam. Paz à sua alma.

Colhida mortal de um toureiro mexicano

MEXICO, 14. — O jovem «espada» mexicano, Alejandro Cabrera, foi morto durante uma corrida que se realizou em Guanajuato. Ao fazer um passe de «muletta», foi atingido, na garganta, por uma haste do touro que depois de lhe ter cortado a carótida, penetrou profundamente no pulmão. — (F. P.).

A Conferência de Genebra

(Continuação da página anterior)

As medidas de segurança são muito mais rigorosas do que para as conversações sobre o Extremo Oriente. Só se poderão aproximar da área pessoas com passes especiais para a Conferência. Carpinteiros têm estado a erguer tapumes de madeira, que isolam escadarias e salas por onde os «Quatro Grandes» têm de passar. Todos os gabinetes ao longo dos corredores para a câmara do Conselho têm sido abandonados pelos seus ocupantes usuais — funcionários de categoria superior das Nações Unidas.

O grande palácio, em estilo moderno, cobrindo uma superfície de cerca de 1,8 hectares, em frente do Lago de Genebra, foi construído entre 1929 e 1937, como sede da Sociedade das Nações e tem sido decorado e mobilado por países membros de todo o Mundo.

Como residência, durante as conversações, o presidente Eisenhower terá outra «Casa Branca»; sir Anthony Eden, uma vivenda palaciana, em tempos ocupada pelo ex-rei Leopoldo da Bélgica; e o marechal Bulganine e Molotov, seu ministro dos Estrangeiros, a «Vila Rose».

Faure habitará a vivenda do século XIX, «Prevorzier», construída para um banqueiro de Paris, na estrada Genebra-Lausanne, da «Villa Monfleury», onde residirá Antoine Pinay, seu ministro dos Estrangeiros.

A vivenda do presidente Eisenhower, alugada a um industrial de Genebra, é de pedra branca local, com telhado vermelho, e cerca de 150 metros dos seus terrenos são na margem do Lago de Genebra. Foi construída em 1723, no estilo colonial francês.

«Le Reposoir», a casa de 50 compartimentos, onde se alojarão sir Anthony Eden e o seu secretário dos Estrangeiros, Harold MacMillan, está situada a cerca de quilómetro e meio da cidade, com vista para as águas azuis do Lago e o Monte Branco, com a sua touca de neve.

O marechal Bulganine e Molotov devem residir na «Vila Rose», mais próxima do que as outras do Palácio das Nações, onde se realizam as conferências de chefes de Governo. Foi danificada por um incêndio, no mês passado, mas já está reparada.

John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, ocupará uma vivenda com o nome de «La Terrasse» a cerca de 800 metros da de Eisenhower e com o mesmo número de compartimentos — cerca de 15. A vila de Eisenhower, o «Chateau Dreux de Gonthod» pertence a André Firmenich e a sua esposa, escocesa de nascimento. Firmenich está, presentemente, em Estocolmo, a defender o seu título de campeão para iates da classe de seis metros e ganhou, ontem, a primeira regata. No rés-do-chão, tem uma biblioteca, com varandas que dão para um terraço em frente de um roseiral. Os terrenos incluem um jardim, grandes superfícies relvadas, grande alpendre para barcos e um pavilhão para hóspedes, no qual será alojado o pessoal da Casa Branca que vem de Washington com o presidente. Vigoram medidas de segurança rigorosas. As margens do Lago estarão sob guarda permanente, com patrulhas da Polícia suíça, em barcos automóveis, e tropas suíças a guardar os terrenos, sob o ordem do Serviço de Segurança americano.

Técnicos têm estado a instalar um sistema de comunicações que permitirá ao presidente estar em contacto permanente com Washington e outros pontos principais. — (R.).

O êxito eventual
que obtiver em Genebra
poderá garantir
a reeleição de Eisenhower

WASHINGTON, 14.—O presidente Eisenhower irá a Genebra sem qualquer oposição parlamentar à sua política externa, o que é, segundo a opinião dos meios políticos de Washington, uma consequência, pelo menos em parte, das posições tomadas pelos dois grandes partidos, em previsão das eleições presidenciais de 1956.

Para o Partido Republicano, o problema de estratégia política, levantado pela Conferência de Genebra apresenta-se simples: os dirigentes do partido, apesar do equívoco em que o presidente os mantém, partem do princípio que a candidatura de Eisenhower é certa e invencível. O que é preciso é apoiá-lo a fundo e fazer recair unicamente sobre ele, o mérito de um êxito eventual da Conferência dos «Quatro Grandes».

A «Velha Guarda» republicana, com excepção do senador McCarthy e dos seus amigos, teve de se inclinar perante esta necessidade imperiosa de política interna. Por seu lado, o secretário de Estado, Foster Dulles, e o seu séquito compensaram, por meio de uma atitude e de palavras prudentes, o optimismo manifestado pelo general Eisenhower e o que aquele podia ter de inquietador para os que suspeitam dos gestos conciliadores dos Soviéticos.

Quanto aos democratas, pretendem provar ao público americano que foi devido ao Partido que tem a maioria no Congresso, que Eisenhower conduz e pôde conduzir a sua política externa. E fazem valer, não sem fundamento, que foi apoiando-se na maioria democrática contra a «Velha Guarda» republicana que Eisenhower fez prevalecer a sua atitude moderada a propósito da Formosa. Além disso, lembram que o senador democrático Walter George, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, desempenhou um papel directo e importante na evolução dos acontecimentos que levaram à Conferência de Genebra. Segundo várias indicações, a popularidade do presidente atingiu, agora, o seu ponto culminante e os políticos dos dois Partidos não esqueceram ainda que, em 1952, Eisenhower foi eleito, virtualmente, no dia em que prometeu não poupar nenhum esforço para pôr fim à guerra da Coreia. — (F. P.).

BAR-EXPRESSO TERMINUS
AMANHÃ:
BACALHAU A BISCAINHA
ARROZ DE FRANGO A PORTUGUESA
RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dezembro, 67.—Tel. 24597

tado pelo general Eisenhower e o que aquele podia ter de inquietador para os que suspeitam dos gestos conciliadores dos Soviéticos.

Quanto aos democratas, pretendem provar ao público americano que foi devido ao Partido que tem a maioria no Congresso, que Eisenhower conduz e pôde conduzir a sua política externa. E fazem valer, não sem fundamento, que foi apoiando-se na maioria democrática contra a «Velha Guarda» republicana que Eisenhower fez prevalecer a sua atitude moderada a propósito da Formosa. Além disso, lembram que o senador democrático Walter George, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, desempenhou um papel directo e importante na evolução dos acontecimentos que levaram à Conferência de Genebra. Segundo várias indicações, a popularidade do presidente atingiu, agora, o seu ponto culminante e os políticos dos dois Partidos não esqueceram ainda que, em 1952, Eisenhower foi eleito, virtualmente, no dia em que prometeu não poupar nenhum esforço para pôr fim à guerra da Coreia. — (F. P.).

A situação na Argentina

Reabriu o Parlamento

BUENOS AIRES, 14. — A Câmara dos Deputados argentina recomeçou, ontem, em Buenos Aires, a sua sessão depois das férias de Inverno, mas apenas 20 dos 143 deputados peronistas tomaram parte na sessão.

O chefe do grupo governamental peronista, Angel Miel Asquia, disse que os deputados estiveram ausentes, porque, não assistindo, serviam melhor a política de apaziguamento do presidente Perón. Dez dos doze deputados radicais (oposição) assistiram à sessão, que durou apenas cinco minutos. — (R.).

O novo Partido Democrático-Cristão publicou o seu manifesto

BUENOS AIRES, 14.—O manifesto, hoje publicado por «La Nación», define a atitude do novo Partido Democrático-Cristão, criado por iniciativa de um grupo de personalidades católicas, algumas das quais tiveram influência no movimento social-cristão anterior à guerra, entre as quais o advogado Manuel Ordoñez, ex-representante democrático-cristão na Assembleia Provincial de Córdoba antes do advento do Peronismo que foi o defensor dos proprietários de «La Prensa». Antes deste jornal ser dirigido pela C. G. T.

O manifesto declara-se favorável à pacificação nacional preconizada pelo general Perón e dá, claramente, a entender que o novo Partido aprova as realizações sociais do regime actual. — (F. P.).

Recorde
os seus
fins de semana
com



Kodak
BROWNIE
(Modelo F)

APENAS
225\$00

Este é o modelo mais luxuoso da sua classe com novas características. Faz 8, fotos 6x9. É tão simples que não precisa prática. Existem também outros modelos mais económicos, C, D e E

GANHE 150\$00
Pagamos 150\$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX
Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Conclui-se no próximo domingo a temporada de revista da companhia que, há meses, está a actuar no Coliseu. Segundo consta, os empresários Giuseppe Bastos e Eugénio Salvador e Rui Martins projectam voltar na temporada da Primavera a apresentar naquela casa de espectáculos uma nova revista.

Na quarta-feira da semana que vem a companhia Rafael de Oliveira estreia no seu Teatro Desmontável, instalado em Portalegre, a peça «Prémio Nobel».

O actor Assis Pacheco segue dentro de dias para S. Pedro de Muel, em gozo de férias.

A companhia de revistas que o em-

presário Vasco Morgado vai apresentar em princípios da nova época, no Teatro Variedades, é formada por artistas portugueses e brasileiros.

Regressou de Madrid o actor Miguel Orrico, que ali foi tratar de assuntos referentes à próxima estreia naquela capital da ópera «O Passarinho da Ribeira».

Nos dias 30 e 31 do corrente, os artistas que compõem o conjunto «Festa da Rádio» exibem-se na Feira Popular do Porto.

Os artistas da companhia de revistas do Coliseu vão na quinta-feira realizar em Alpiarça um espectáculo de beneficência.

A construção do palco do novo Teatro de Portalegre, que ainda este ano deve ser inaugurado, vai ser dirigida pelo maquinista teatral Daniel Garcia, que hoje partiu para aquela cidade.

O conjunto «Estrelas de Portugal» vai realizar um espectáculo em Évora.

A companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho, em digressão por Moçambique, voltará a Lourenço Marques depois da actuação da companhia de comédias Vasco Santana.

Exibições

«Vida da minha vida» (So Big), no Império

O que de mais aliciante encontramos no filme de Robert Wise, inspirado na novela de Edna Ferber, «So Big», é a delicadeza, o bom gosto, a análise de situações e psicologias, os contrastes estabelecidos para a definição de determinado aspecto da «tragédia americana». Neste caso, não só a luta do homem perante o meio — a pequena peça que é obrigada a rolar na grande engrenagem do «moto-contínuo» — como o drama da luta entre o material e o espiritual, que também é uma importante faceta do problema.

«Vida da minha vida» é um filme lento, mas rico como um romance de Henry James, na pormenorização, no equilíbrio, no veio romântico, até, que transparece em todas as situações. Poderá apontar-se, como defeito, uma certa saturação sentimental — que por vezes é exagerada — e não se poderá deixar de encontrar, igualmente, uma extrema valorização de certa humildade, de um culto de sacrifício da renúncia, que nem sempre têm aspecto positivo.

Por outro lado, subsiste em toda a estrutura dramática uma afirmação de vitalidade e luta e cremos ser, precisamente o contraponto dessas situações inversas que confere o equilíbrio desejado à acção com aspectos de crítica bem conseguidos.

Em «So Big» delinea-se o drama da absorção do colono europeu e da sua descendência, pela civilização americana. O problema é posto com clareza e, na verdade, conduz a uma condenação total do materialismo no seu aspecto negativo de alheamento total dos valores da cultura.

VAI SER ALIENADA

diversa maquinaria do antigo Matadouro

Em virtude da transferência para os Olivais do Matadouro, a Camara Municipal de Lisboa vai alienar, brevemente, em hasta publica, a maquinaria desnecessária ao funcionamento daqueles serviços. Assim, serão vendidas caldeiras de vapor cilíndricas, autoclaves para fusão de sebo, engenhos de lavar dobrada, compressores, motores eléctricos, secador e moinho de sangue, via aérea, incluindo curvas e agulhas, linha «Decauville» e vagonetas, armações de ferro com ganchos para enxugo de reses, estruturas metálicas dos edifícios, etc.

Parte dos terrenos ocupados pelo antigo Matadouro foi cedido ao Estado, por permuta com outros onde a Camara vai construir o Grande Hotel de Lisboa, junto ao Parque Eduardo VII.

EXAMES NOS LICEUS

Começam amanhã, às 9 horas, as provas orais dos exames do 1.º ciclo no Liceu Pedro Nunes.



É a exaltação dos que não se perdem no seio de uma estrutura social que conduz à valorização total da necessidade material imediata. E se nem sempre tal aspecto é conduzido da melhor forma, o certo é que, intrinsecamente, essencialmente, ele reside nas situações apresentadas. O filme é, de resto, ambicioso, de uma construção cinematográfica interessante, em que Robert Wise pôs muito do seu estilo pessoal.

A interpretação de Jane Wyman é brilhante e o realizador conduziu-a com inteligência, lutando com as dificuldades criadas pelo facto de ela ser o fulcro da acção. Com outros intérpretes conseguiu-se um excelente retrato dos colonos holandeses, de sua vida e psicologias. Nestas

(Continua na pagina seguinte)

Vida musical

Tenor Loubet Bravo

O tenor Loubet Bravo, que regressou de uma viagem a Paris, Barcelona, Palma de Maiorca, Valência e Madrid, tendo actuado com êxito na Rádio das capitais francesa e espanhola, ouvir-se-á hoje, das 20 às 20 e 30 horas, num recital na Radiodifusão Francesa, em ondas curtas de 30, 72 e 41,44 metros.

Concerto de musica brasileira no Pavilhão dos Desportos

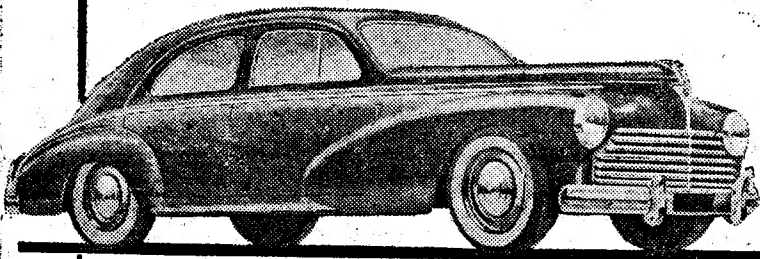
É hoje, às 21 e 30, que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, o concerto de musica brasileira, dirigido pelo maestro brasileiro José Siqueira, tendo como solista a cantora, também brasileira, D. Alice Ribeiro, e com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional. Serão executadas obras de Carlos Gomes, José Siqueira, Cláudio Santoro, Valdemar Henrique, Jaime Ovalle e Hernani Braga.

Os bilhetes, que não foram levantados, serão dados, a partir das 20 e 30, numa das bilheterias do Pavilhão.

PEUGEOT 203

equipado com uma nova caixa

COM TODAS AS VELOCIDADES SINCRONIZADAS, INCLUINDO A PRIMEIRA!



ASSENTOS DIANTEIROS TRANSFORMAVEIS EM CAMA
LAVADORES DE PARA-BRISAS • ESPELHO
RETRO-VISOR COM SUPORTE DE SEGURANÇA
CINZEIRO COM TAMPÃO NO "TABLIER"
FAROLINS NOS GUARDA-LAMAS TRAZEIROS

A PAR DO 403

MOCAR.L. AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 159-161
SERVIÇO E OFICINAS PEUGEOT, D. LUIS DE NORONHA, 40-405

Peugeot
CONSTRUIDO PARA DURAR

RITZ CLUB

R. da Gloria, 57
Tel. 25140 - ADULTOS

APRESENTA HOJE EM ESTREIA
a grande vedeta de fama mundial

NIEVES PLAZA

contratada directamente em Espanha pela empresa do RITZ e que se destina a um êxito gritante e de alta projecção á frente do maravilhoso elenco cheio de atracções internacionais com ALFREDO LOPES e sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES, CEIAS até de madrugada no salão rustico. ORQUESTRA TIPICA

ADEGA MACHADO

amanhã, 15

Reaparição de AURA RIBEIRO e apresentação como capitadeira profissional ISaura GONÇALVES

Fazem parte deste escolhido programa:

Alfredo Marceneiro e Mariana Silva

Estes artistas são acompanhados pelo Trio da Adega Machado: Acácio Gomes e Joel Pina, sob a direcção do professor Martinho d'Assunção. Estão reservadas algumas surpresas. Reserve a sua mesa
Tel. 30095



ANTES DE ANOITECER

«PRIMA DI SERA»

Com a lindissima vedeta

LILLA ROCCO

Paolo Stoppa
Nando Bruno
Gaby André
Giovanna Ralli

As alegres e emocionantes peripécias de um homem que, no fim do dia, descobre a impressionante aventura de que foi herói e vítima

Peça LUIGI ROVERE Produz. IMPERIAL FILM PIZZOLI FILM

HOJE, ESTREIA no

SÃO JORGE

ALCANTARA 5454 PLATIN 5455

Deve procurar...

ser servido honestamente. Só assim poderá dar por bem empregados... o seu tempo e o seu dinheiro! Para cafés, Chás, Cevadas, Farinhas, Cacau, Chocolate em pó, Leite-Creme e Pudins... procure a MARIAZINHA. Ninguém o pode servir melhor. A MARIAZINHA não dá brindes. Só dá boa mercadoria. O nome de A MARIAZINHA, é uma garantia para qualquer produto. RUA BARROS QUEIROZ, 28—LISBOA RUA DE SANTO ILDEFONSO, 415 PORTO

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

criações destacam-se: Sterling Hayden, e Nancy Olson. A partitura de Max Steiner é bela, dentro do seu estilo neo-romântico.—E. C.

Um documentário português

na Bienal de Veneza

Ernesto de Sousa, realizador, autor do argumento, da planificação e texto da locução do excelente documentário, «O Natal na Arte Portuguesa», com música de Joly Braga Santos, produzido por Baptista Rosa, evidenciou-se um cineasta de mérito, de quem há muito a esperar. Os dois autores desta curta-metragem, com bela fotografia de Aquilino Mendes e montagem de João Mendes, viram agora mais valorizado o seu trabalho, pois, a convite da direcção da «Mostra» Internacional do Filme de Veneza, que se iniciará em 23 de Agosto, aquele documentário acaba de ser escolhido pelo S. N. I. para representar Portugal.

Tendo já sido exibido em Paris, no colégio da N. A. T. O., «O Natal na Arte Portuguesa» será também exibido num festival de cinema em S. Paulo e será televisado pela B. B. C. Duas cinematecas, uma de Paris e outra de Nova York, pensam, também adquiri-lo e a Camara Municipal de Lisboa e a Agencia Geral do Ultramar vão incluí-lo nos seus programas culturais de Cinema.

José Ernesto de Sousa tem agora, em projecto, outros documentários, um dos quais, também sobre Arte, iniciará brevemente. Eis uma actividade que merece ser acarinhada pois ela representa um caminho novo para o nosso cinema, demonstrando-nos que é pelo documentário que se deve começar.

Bing Crosby

não está para casar

HOLLYWOOD, 14 — O cantor Bing Crosby desmentiu, na noite passada, que tencionasse casar-se com Kathy Grant, actriz de 21 anos, ou que pensasse em consorciar-se, fosse com quem fosse.

Uma notícia num jornal de Hollywood dissera que o casamento estava marcado para 10 de Setembro. Crosby, de 51 anos, fez o desmentido, telefonicamente, do seu «rancho» de Elco, na Nevada. Sua mulher, Dixie Lee, morreu em 1952.

Miss Grant, interrogada por jornalistas de Santo António, disse: «Em 10 de Setembro espero estar pintada para o papel de uma índia, num filme».—(R.).

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«Antes de anoitecer» (Prima di Sera).

Produção—Italiana.

Argumento—Um conflito amoroso de carácter romântico.

Interpretes—Paolo Stoppa, Lilla Rocca e Giovana Ralli.

Processo—«Ecran» normal.

Classificação—Para adultos.

No Politeama

Título—«Anjo de vingança».

Realização—Joseph Revny.

Produção—Americana.

Argumento—A história de uma rapariga que se transforma em «detective» para desvendar um caso misterioso.

Interpretes—Alexis Smith e Scott Brady.

Processo—«Ecran» normal.

Classificação—Maiores de 13 anos.

Vão realizar-se obras

no edifício alugado para os tribunais civis

O prédio da Praça do Príncipe Real, n.º 35, que recentemente foi alugado para instalações das 5.ª, 9.ª e 10.ª varas civis, dos Tribunais Civis, como há dias referimos, carece de obras e a Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para adjudicação da respectiva empreitada. As propostas dos concorrentes serão abertas no dia 2 de Agosto, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos. Estas obras estão orçadas em 55.169\$00. Os prazos de execução e garantia dos trabalhos são respectivamente de 4 e 6 meses. Este edifício, que se compõe de rés-do-chão, primeiro andar e salão, foi alugado por 12 contos por mês. E' caso para insistir: não valerá a pena activar a construção do Palácio da Justiça?



Celeste Rodrigues

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TIPICO

Praça da Alegria, 38

Telefone 367093

Apresenta hoje, em exclusivo a brilhante artista CELESTE RODRIGUES que actuará todas as noites com os artistas Xaxier Pinto, Maria Loureiro, Cecilia de Jesus, Augusto Pinho e Joaquim de Vale. (ADULTOS).

EDEN

APRESENTA AMANHÃ

em ESTREIA

A AMOROSA N.º 1
DO CINEMA
NO
7.º FILME
DA SÉRIE
«O CINEMA
E O CORAÇÃO
DA
MULHER»

Exclusivo:
SONORO
FILME

UMA MULHER
LANÇA-SE
NA VERTINGEM
DUM SONHO
E
LIBERTA-SE
DO DEVER
DA REALIDADE!



UMA BOCA SONHADORA

UM TEMA PROFUNDAMENTE SENTIMENTAL SUBLINHADO PELA
MUSICA DE TSCHAIKOVSKI e BEETHOVEN

NOVAMENTE... A AMOROSA POR EXCELENCIA,
AGORA... LANÇADA NAS VERTIGENS LOUCAS DUM SONHO!
UM ROMANCE INOLVIDAVEL
DE SENSIBILIDADE E EMOÇÃO...

MARIA SCHELL

O. W. FISCHER e PHILIP DORN

NA ADAPTAÇÃO
CINEMATOGRAFICA
DA CELEBRE
PEÇA «MELO» DE

HENRI BERNSTEIN

«DER
TRAUMENDE
MUND»
MAIS FORTE
DO QUE
ELA.
—O DESTINO
DECIDIRÁ
SOBRE A
SORTE DA SUA
LOUCA
PAIXÃO!
(ADULTOS)



CHANGAI, CIDADE MALDITA

RUTH ROMAN · EDMOND O'BRIEN

ESTREIA AMANHÃ, no CONDES (Adultos)

O que se passa atrás da CORTINA
DE BAMBU?

Qual é o mistério da capital do des-
espero, da desonra e do panico hu-
mano?

Hoteis convertidos em campos de in-
ternamento...

Vidas que ajudam outras vidas a so-
breviver à brutalidade do inimigo...

Um filme de Frank Lloyd
3 VEZES PREMIADO
Excl. FILMES CASTELLO LOPES



HOJE e mais 2 ULTIMAS E IRRE-
VOGAVEIS NOITES
no «WONDER-BAR», às 23 e 1 horas
«GENEVIÈVE»

A grande vedeta da canção francesa
A artista que mais vibrantes aplau-
sos tem obtido neste Casino

Conjunto MARIO SIMÕES, com Hel-
der Reis e o pianista internacional
FREDDY ROY. (Adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
ULTIMOS DIAS — ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES

HOJE, às 21 e 45 (18 anos)

A TERCEIRA PALAVRA

O maior êxito da temporada
A PREÇOS DE VERAO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

E' já esta noite, às 22 horas



O maior Espectáculo
Tauromáquico do ano

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Festa de homenagem a ANTONIO LUIS LOPES

Reatam-se as melhores tradições da cavalaria portuguesa, num
espectáculo quase impossível de repetir, pela sua grandiosidade

Reaparição excepcional do famoso matador já retirado
MANUEL DOS SANTOS

A PROCURA DE BILHETES TEM SIDO EXTRAORDINARIA

Os ultimos bilhetes encontram-se á venda nas próprias bilheteiras da
Praça, a partir das 18 horas

Informa-se que o matador Joaquim Marques, por decisão do seu mé-
dico assistente, não pode actuar esta noite em Algés, em virtude de não se
encontrar ainda completamente apto, depois da grave lesão que sofreu.
Assim, a pé actuarão apenas Manuel dos Santos e António dos Santos. Os
espectadores que se sentirem lesados, podem levantar a importância dos
seus bilhetes, nas bilheteiras da Praça, antes do início do espectáculo.



BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

EM GRANDE EXITO

Tita Grácia

ARTISTA COMICA

(ADULTOS)

POLITEAMA

APRESENTA

O ESPECTÁCULO MAIS DINÂMICO
DA TEMPORADA

ALEXIS
SMITH - BRADY
GLADYS GEORGE

A BELEZA CON-
TRA O CRIME!*
A VIDA E O AMOR
DESPREZADOS PA-
RA O CUMPRIMEN-
TO DO DEVER!

ANJO DA VINGANÇA

UMA RAPARIGA ENTRA NAS FILEIRAS DA POLICIA PARA RESOLVER
UM CASO TENEBROSO ONDE TODOS OS HOMENS TINHAM FALHADO!

Exclusivo DOPERFILME

(Para 13 anos)

SÓ TEM 4 DIAS



Fernanda Baptista

PARA VER
O GRANDE ESPEC-
TÁCULO DE
SALVADOR
A SUPER-REVISTA-
FANTASIA

COLISEU
2 SESSÕES
às
20.30 e 22.45
Para adultos

CIDADE MARAVILHOSA

A REVISTA DO LUXO E DA GARGALHADA

5 ESCUDOS MIL GARGALHADAS NOMES FAMOSOS

LAURA - VILLARET
GAMBOA - PAULA - SALES

NA HILARIANTE COMEDIA DE PAUL PRAXY

JOGO DE DAMAS

AR REFRIGERADO

NO **MONUMENTAL**
As 21 e 45 (Adultos)

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARQUES INFANTIS

COM A COLABORAÇÃO DO

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Apresentam o 2.º festival do

CONCURSO DAS MARCHAS POPULARES

e eleição da «RAINHA DAS MARCHAS»
em 15 de Julho, às 22 horas, nas

SALESIAS

COM AS MARCHAS
(POR ORDEM ALFABETICA)

ALFAMA
ALTO DO PINA
BENFICA
CAMPOLIDE
CAMPO DE OURIQUE
MOURARIA
S. VICENTE

Serão atribuídas 3 taças às marchas mais classificadas. Em cada noite
será eleita uma «Rainha» e na ultima entre as eleitas será escolhida a «Rai-
nha das Marchas».O Juri para classificação das marchas é o público que indicará no verso
do bilhete de ingresso qual a marcha que considera como a melhor.A eleição das «Rainhas» é feita por aplausos do público devidamente
cronometrados.PREÇOS—Camarotes 125\$00; Bancadas centrais 25\$00; Bancadas laterais
e bancadas de pista 17\$50; Superior 12\$50 e Peão 5\$00.Bilhetes à venda na Sede e Secretaria do Clube, Agências A. B. E. P.
e Dávila, e na Tabacaria Rosa, Rua de Santa Justa, 61.NOTA—Os associados do C. F. B. têm entrada grátis para o peão com a
quota em dia. Podem no entanto ocupar o lugar de superior mediante o paga-
mento de um bilhete de Esc. 7\$50.Os portadores de lugares cativos na época que findou em Junho ultimo,
terão de adquirir bilhetes para este festival, em virtude de tais cartões já
não terem validade.

Cartões dos Cinemas

ESTREIAS — «ANTES DE ANOITECER» — SÃO JORGE
DE HOJE — «ANJO DA VINGANÇA» — POLITEAMA

SÃO LUIZ
TEL. 27172

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª semana sensacional!
MAGIA VERDE
Nas suas deslumbrantes
cenas em magnífico Fer-
ranicolor — (13 anos)

EDEN
TEL. 20768
(Para 18 anos)
com LILI PALMER e REX HARRISON

15.30 - 18.30 e 21.30
Últimos espectáculos
O 6.º filme da nova série
do cinema e o coração
da mulher
LEITO NUPCIAL

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 21.30 — (13 anos)
JANE WYMAN no sen-
sacional filme
**VIDA DA MINHA
VIDA**
com Sterling Hayden e
Nancy Olson

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 21.30 — (13 anos)
**A GRANDE
OFENSIVA**
cor por Technicolor
Um romance de amor num ambiente de lutas,
ódio e beleza selvagem!
com ALAN LADD e SHELLEY WINTHERS

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Adultos)

A's 18.15 — Despedida
Casaca de seda
A's 21.30 — ESTREIA
**ANTES
DE ANOITECER**
com Paolo Stoppa, Lilla
Rocco e Gaby André

**PAVILHÃO
PORTUGUES**
PARQUE MAYER

A's 21.30 — (Adultos)
DUPLA VITÓRIA
com Tony Curtis
**ABBOTT E COSTELLO,
PESQUISADORES**
com Abbott e Costello

TERRASSE
TEL. 20917

A's 21.15 — (18 anos)
SANGUE DO SUL
O castelo das surpresas

**CINEMA
IDEAL**

A's 21.15 — (13 anos)
A mulher dos meus sonhos
Mendigo milionário

SAO LUIZ
TEL. 48560

A's 21.15 — (18 anos)
A janela indiscreta
O TESOURO PERDIDO

CASINO EGTORIN
(Para adultos)

**SETE NOIVAS PARA
SETE IRMÃOS**
Em Cinemascope

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noite

2.ª SEMANA
dum filme maravilhoso em
Cinemascope!
**DUELO NO FUN-
DO MAR**
c/ Robert Wagner, Terry
Moore e Gilbert Roland
(Para 13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305
(13 anos)
com Alex Smith e Scott Brady

As 18.15 — Em despedida
MARCA TRIUNFAL
(Para 13 anos)
A's 21.30 — EM ESTREIA
**ANJO
DA VINGANÇA**

CONDES
TEL. 22523
(Adultos)
Tucker, John Russell e Pat O'Brien

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
**OS BRAVOS
NÃO SE RENDEM**
Grande e emocionante
epopeia, com Vera Rais-
ton, Joan Leslie, Forrest

**ODEON
PALACIO**
A's 21.30
(Para adultos)

Emp. Vicente Alicantara
Temporada de reposições
Preços de Verão
**TRAGÉDIA
NA CIDADE**
com Ginger Rogers
O REBELDE AVENTUREIRO
com ERROL FLYNN

CAPITÓLIO
TEL. 27493

15.30 - 21.30 — (18 anos)
Um sensacional programa
duplo
**Abbott e Costello
vão para Marte**
e um filme brutal cheio de humanidade
DEPOIS DA TEMPESTADE
com Shelley Winters e Richard Conte

**TERRAÇO
DO
CAPITÓLIO**

2 filmes; preços redu-
zidos (18 anos)
A's 21.30: **A FILHA
DE ROSIE O'GRAY**
A's 22.45: O notável filme de mestre Alfred
Hitchcock — **CONFESSÃO**
com Montgomery Clift e Anne Baxter

RESTELO
Tel. 610375

A's 21.15 (Adultos)
A excelente produção
francesa
**NAS ÁGUAS
DO RENO**
com JEAN GABIN e NADIA GRAY

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

A mangueira protegida

O Homem foi sempre sedento do maravilhoso. As informações reais que lhe chegam sobre o que vê à sua volta não lhe bastam. A informação vulgar, daquilo a que se chama o senso comum, é aceite por um pequeno número. O senso comum não é lá tão comum como se diz. Quanto à informação científica essa é «sylva esotérica para os raros apenas». Toda a gente lhe utiliza os resultados técnicos na absoluta ignorância das razões que os conseguiram. E assim o fundo ancestral da explicação mítica perdura. Na Lua está um homem com um feixe de lenha às costas e os antipodas são uns sujeitos que andam de cabeça para baixo. Exagero? Claro que exagero mas é para dar uma ideia. O Mundo anda sedento de fenómenos misteriosos, de espíritos, de bruxas, de astrólogos que predizem o futuro por vinte e cinco tostões. Eu conheço um sujeito que é professor de Ciências e é um homem respeitável que sabe o que ensina. Assim sabe muito bem o que representa o sistema solar nos milhões de sistemas semelhantes da Via Láctea. Sabe que as distâncias astronómicas são de uma ordem de grandeza que se cifra em milhões de anos-luz. Sabe que o astro-rei comparado com outros que são cinquenta vezes maiores do que ele, nem de visconde ou barão merece o título. E como geólogo sabe a espantosa idade da Terra e que o bicho homem tem alguns milhões de anos de idade. Pois este sujeito acredita que às vezes os astros têm caprichos e se põem a dançar o fandango no Céu. E aceita que o mesmo Homem é um recém-nascido e que Eva a nossa mãe comum andava no Eden com os cabelos em rabo de cavalo.

Este sujeito vive satisfeitíssimo com estas contradições internas. Precisa do maravilhoso que é agradável e, pelo menos quer acreditar nele porque lhe serve. E quem quer uma coisa com força acaba por conseguí-la. Este homem faz um negócio. Compra ilusões agradáveis ao preço de verdades brutais. E está no seu direito. Tabela as ilusões e intervém no mercado destas coisas que deve ser livre. Cada um come não do que gosta, mas do que pode.

De tudo isto deriva o sucesso geral das intrujices. Há muitos anos houve a «costureira». Depois foi o monstro de Lookness. Ultimamente foram os «discos voadores». E a última é a das



MEDITAÇÃO

notável escultura de mestre Leopoldo de Almeida

mangueiras de rega que a terra chupa. São gnomo, diabinhos, espíritos da terra que gostam imenso de borraça ou de lona e comem as mangueiras como quem come macarroni italiano ou linguças! Se isto sucede numa das ruas da cidade e se algum dos Almeida da Camara fica sem a mangueira, haverá que montar um serviço de ordem para os curiosos. E aparecerão sujeitos a jurar que piram as mãos de diabretes a roubar a mangueira ao funcionário.

Ora sucede que a explicação que vejo nos jornais dada por um qualquer sabedor americano, já eu a conhecia. Efectivamente há anos um amigo meu contou-me o fenómeno passado numa aldeola nortenha de que não sei o nome. Havia lá, nessa aldeola, qualquer coisa como uma lagoa ou lago cujas águas servia para os vizinhos regarem as pequenas courelas das margens, acarretada à mão a quartões e baldes.

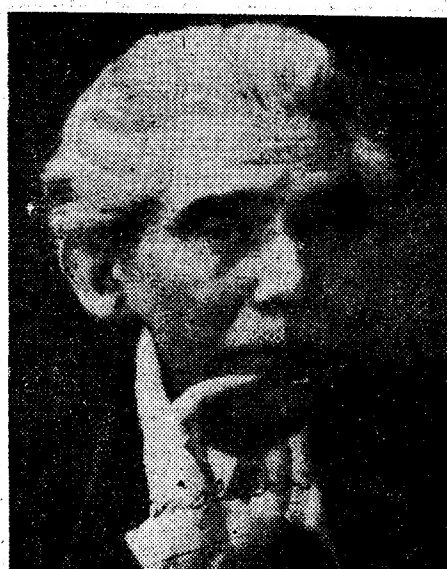
A certa altura dois ou três dos vizinhos mais progressivos compraram na vila uns metros de tubo de borracha, adaptaram a um dos extremos um chupador, ligaram o outro a uma pequena bomba de adegas e desataram a regar as suas courelas à agulheta. Logo os rotineiros começaram a gritar que eles gastavam a água toda da lagoa ou pego, que eram uns ambiciosos e uns marotos. Mas era mentira. Os inovadores com a sua engenhoca gastavam menos água do que eles e aproveitavam-na melhor. O demónio foi porém, que dias depois deu-se um milagre. A terra de areia chupava o tubo de borracha para as suas cavernas de duendes e demónios, apesar

dos gritos de espanto dos interessados. Logo os outros radiantes começaram a dizer que era bem feito e castigo da ambição dos vizinhos da bomba.

Rodaram os anos, a coisa esqueceu, no lugar das courelas junto à lagoa ergue-se um formidável edifício, colégio e casa de religiosos, plétórico de frequência de escolares. O meu amigo contou a história das mangueiras engolidas pela terra, ao reitor do colégio, um sacerdote italiano muito culto e inteligente que sorriu e explicou o caso. Nada tinha de extraordinário o sucesso e era verdadeiro. Derivava do terreno ser terreno de areia, o facto da agulheta fazer como que o vácuo nos pequenos buracos que formava e esse vácuo chupar para dentro dessas lona o tubo de borracha sem protecção. Ele, reitor, tinha resolvido a questão.

Por subscrição publica dos povos vizinhos, tinham arranjado para o colégio uma armação de aço em espiral que custara caríssima. De posse da espiral metálica envolveram com ela os canos de borracha e agora podem estender a mangueira por toda a parte que nem o diabo pode nada contra ela, a sua mangueira protegida, nem contra eles, defendidos pela força da espiral. E aqui está como uma coisa que parecia milagrosa e diabólica é afinal um caso simples e explicável.

Mas o curioso é que nos arredores ainda não se acredita que isto seja assim e muita gente julga que são os diabos que já não estão para brincadeiras. As espirais de aço protectoras são condição essencial para poder estender as mangueiras sem perigo.



ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

o notável poeta das «Raízes» e da «Azinhaga em Flor», que, no próximo dia 30, vai ser justamente consagrado

LER E ESCREVER

1 Veio a lume, na «Coleção Jurídica Portuguesa»: «Princípios de Direito Marítimo», do dr. Azevedo Matos. A matéria embora complexa, apresenta-se estudada criteriosamente. Edições Ática.

2 «Triptico a Santo Aleixo da Restauração, pelos seus heróis de 1641, 1644 e 1704 de L. Rosa Bruno. Trata-se de um poema patriótico, onde se recordam figuras e acontecimentos da nossa História.

3 Maria Fernanda Cidrais Rodrigues afirma-se uma fina e delicada poetisa, no livro «Dos meus sonhos». Nele se capta uma viva e sentida espiritualidade, que transcende a seca banalidade lírica que anda por aí. Uma vocação e uma revelação.

OS NOSSOS CONTOS

O ESCRITOR

por Luciano Salmo

Olhou á volta da sala. Suspirou de satisfação. Aquele ambiente calmo, alegre, a pilha de discos, os quadros modernos, os «maples» confortáveis. Acendeu o pequeno condeiro da mesa de trabalho e o jorro de luz iluminou os papéis dispersos sobre a mesa. Notas escritas em caligrafia nervosa, algumas amarradas.

Um sorriso enrubrou-lhe os lábios. Estava nervoso, de manhã, quando tentou passar para o papel toda aquela sequência do romance que lhe surgira mentalmente às primeiras horas do dia — quando a luz do Sol o acordara e o ambiente morno do quarto o deixara naquela calma que o silêncio da casa gerava. Os outros ainda repousavam. Ao seu lado, Feda, sua mulher, com um sorriso nos lábios, dormia. Tinham decorrido uns minutos e ouvira sua irmã e a mãe levantarem-se. Disseram qualquer coisa alegre, porque uma gargalhada logo abafada interrompeu-lhe as ideias que se acumulavam.

Levantara-se, metiera-se apressadamente sob o chuveiro, engolira uma torrada e um pouco de chá que a irmã já lhe pusera sobre a secretária e, febrilmente, entregou-se ao trabalho.

As horas correram rápidas até ao meio-dia. As mulheres lidavam na casa, Feda viera dar-lhe um beijo na testa, mas ele nem sequer levantara os olhos do trabalho. As folhas de papel acumulavam-se. Uma chávena de café. E, uma hora depois, a febre acalmava, sentia que escrevera tudo. Não releu o trabalho. Sabia que teria muitas emendas a fazer, corrigir o estilo, limpar o texto.

Almoçara pouco, pensativo. As mulheres conversavam, mas ele ficara a olhar para o vazio, trincando lentamente uma minúscula azeitona, petiscando os pratos.

A tarde estava quente. Ficou sózinho na sala de trabalho. Correu as persianas e deixou-se invadir por aquele ar morno, sonolento. Levantou-se do «maple», onde se estirara, ligou o «pick-up», olhou a estante de discos, indeciso. Tirou ao envólucro o «Concerto das Quatro Estações» mas, hesitante, voltou a repô-lo no seu lugar. Bach? Não, não Bach, para esta hora, para este estado de espírito preguiçoso. Decidiu-se por Prokofiev: a sugestão pagá da «Sagração da Primavera» era o que procurava. Estendeu-se novamente no «maple», acendeu preguiçosamente o cigarro enquanto a nupcia crescia e invadia o silêncio da casa. O ritual da floresta, em crescendo, sucedia-se. Os olhos cerravam-se. Acordou só ao fim da tarde, um

peso na cabeça, com o ruído das mulheres, que chegavam da rua.

Esteve silencioso durante o jantar, novamente. O seu mutismo não causava admiração a Feda, mas a irmã e a mãe nunca se habituavam a ele. Depois de algumas tentativas para lhe interromperem o fio dos pensamentos, calaram-se.

Após o jantar, sentaram-se na sala. Feda lia Sapho e ele, hesitante, procurava leitura na estante. A mãe e a irmã folheavam revistas, conversando. Na telefonia, uma vozinha débil

fazia esforços desesperados para entoar uma ária conhecida.

Olhou á volta e se não fosse, na realidade, aquele ambiente acolhedor e repousante, tinha saído. E agora, havia no ar qualquer coisa de pesado, de estranho. Talvez trovada, pensou. Era um hipersensível e a atmosfera carregada de electricidade punha-o nervoso. Procurou acalmar-se e foi quando acendeu o pequeno candeiro, de formas exóticas, de uma geometria esquiva, cuja luz inundou os papéis sobre a mesa. Pensou, um momento, em ir corrigir o que escrevera.

A luz que banhava toda a sala someçou a ganhar um tom amarelado. A telefonia baixou

(Continua na página seguinte)

POESIA ESPANHOLA

Tens o ar dessas inglesas silenciosas,
Que nos bancos musgosos dos parques duais
Enquanto desfolha o vento as penúltimas rosas
Recitam melancólicas baladas outonais...

Quando atrás da janela esperas minha mãe,
A fiar os teus sonhos com gestos delicados
Só te falta, então, para seres Margarida
Teres os olhos azuis e cabelos dourados.

Como ourives antigo lavrei as rimas todas
Para dar-l'as, Rainha, em tua noite de bodas!
No teu trono de ouro sorrias docemente,

Acordes marciais os violinos dão-os,
E um louro pagem, o Sonho, se inclina reverente,
Depondo este meu livro nas tuas brancas mãos.

FRANCISCO VILLAESPEA

(Tradução de Georgeante d'Avellar)

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

VIAGENS

BRASIL IDA E VOLTA

do Conde d'Aurora

A chamada literatura de viagens já deve cansar os leitores, se por acaso ainda os tem. Descrever mais uma vez Paris, ou escalar o Himalaia para ver o Dai-Lama, atravessar de avião os Andes, com as suas geleiras eternas, ou de passar os sertões africanos, descer o Nilo, entre ibis, cujas asas lembram os braços flutuantes de Cleopatra, ou ir a Bali colher, na boca das indígenas, os beijos ardentes da volúpia exótica, se não paradisíaca — são já sensações tão experimentadas, como exploradas que nem mesmo em documentário de cinema se toleram. No fundo, as paisagens, as almas e os costumes que variam com o tempo, perdendo em carácter e pitoresco, modificam-se pouco com a literatura, a qual, geralmente, não corresponde ao que em pintura se chama cor local. Criou «cliques». Mantem o lugar comum da expressão empregada anteriormente por outros. Mesmo Paul Morand, viajero coruscante de imagens, que sofreu um eclipse durante a guerra — e que reaparece agora — trabalha mais sobre a sua sensibilidade, isto é, o seu arbitrário feérico, a sua ironia amena, as suas ultra-sensações, (como os potentes ultra-sons) desfigurados por um apriorismo intelectual, do que propriamente a realidade visual.

O Mundo cabe hoje na mão de uma criança. Há certos elementos de civilização, entre outros a Arquitectura, que se generalizaram. Tanto encontramos arranha-céus em Shangai, como em Nova York, ou no Rio de Janeiro. Os mandarin de cabaia e rabicho, da mui nobre ordem de cristal, desapareceram, e se subirmos as montanhas Rochosas, e lá encontrarmos, uma tribo de índios, sem ser em reserva de raça, veremos que eles já têm televisão e as belezas pele-vermelhas usam os produtos de «toilette» de Elisabeth Arden. Mesmo nos recessos de África, no Kilimanjaro ou nas florestas congolenses, qualquer negro que se preze pode usar ainda tanga, mas já possui na sua cabana de «soba um frigorífico e um livro de cheques sobre qualquer banco de Lisboa ou de Londres.

Tudo isto é para dizer que um livro de viagens hoje tem, sobretudo, interesse pela personalidade, melhor a substância, do autor. E', pois, um caso de introspecção e não de extroversão. Assim vemos este «Brasil ida e volta», do conde de Aurora, que foi ali, em missão de Governo, assistir ao Congresso dos Escritores de S. Paulo.

São crónicas rápidas, nervosas, por vezes, anotadas sumariamente, em que o autor nos fala, não, apenas, da tal assembleia de escritores, suas figuras e temas debatidos, mas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Belo Horizonte.

Na sua nítida fugacidade há colorido, imagens de relevo, aspectos curiosos, focos de interesse, tal como num jornal cinematográfico que nos desse uma miscelânea de factos, impressões e figuras da actualidade.

Vê-se que o conde de Aurora levou e trouxe consigo o Brasil no coração. As ruas das grandes urbes, fervilhantes de movimento, com o seu technicolor de automóveis, reclamos, sinais



CONDE DE AURORA

luminosos, os encantos paradisíacos da selva, mesmo ás portas das cidades, a tragédia notada dia a dia do presidente Getúlio Vargas, cujo final trágico, o engrandecido, a loucura febril de S. Paulo, onde os prédios crescem hora á hora, e muitas outras sensações vivas, agudas, flagrantés, o conde de Aurora anotou e comentou neste seu livro de viagem escrito — sente-se — com meteórica rapidez, certa emoção e, sobretudo, desembaraçada sinceridade.

UM CEU E TRÊS MUNDOS

de Afonso Correia

Dêem uma caneta a um jornalista que ele, em qualquer parte do mundo, tanto numa grande cidade transbordante de tráfego, onde não haja espaço, nem silêncio, como num deserto, onde nada se passe, — não deixará de escrever, se, na verdade, tiver no sangue o instinto da profissão. Trabalha como respira, não, apenas, seguindo a imagem, por necessidade física, mas por imperativo espiritual. Como que cria uma segunda natureza — a profissional. Ou melhor, um outro «eu» que está presente, a quem cumpre responder, graficamente, num diálogo constante, para não dizer ininterrupto. Que estas palavras sirvam á laia de prólogo para apresentar esta brilhante obra, intitulada «Um Ceu em três mundos», do jornalista Afonso Correia, que nos chega do outro lado da

Terra, de Macau, onde, supomos, vive já há uns bons vinte e cinco anos, com curtas viagens até ao velho Portugal.

O título do seu livro quer significar que o mesmo ceu recobre Europa, África e Asia, continentes, racial e culturalmente diferentes, para não insistir noutras características.

Afonso Correia, jornalista qualificado, da ultima vez que esteve, em Portugal, fez uma larga viagem antes de atingir a linda cidade portuguesa, onde paira ainda, lenda ou verdade, o espirito de Camões, enleado naquele vôo de borboleta azul e doirada, que era a Dinamens que ele cantou. De todas as escalas, bem como de muitos temas locais, ou sugeridos por notícias da Metrópole, a sua pena arguta, luminosa, e evocativa nos dá primorosas crónicas.

Saboreamos, com o amargo encanto da saudade, as referências que faz a alguns episódios comuns da nossa vida jornalística. Lá vêm citados «o Diário de Lisboa», o dr. Joaquim Mano, os primeiros redactores deste jornal — quase trinta e seis anos de tarefa laboriosa! Com ternura, Afonso Correia cobre de flores o jazigo de Norberto de Araujo, que ele conheceu no «Mundo» e na «Manhã». Aqui e ali, uma impressão literária, de fino estilo a acusar uma sensibilidade de delicada emoção. «Um Ceu e três mundos», demonstra-nos que, em Macau, há bons cronistas e que, Afonso Correia é, sem duvida, um dos mais autorizados.

ESTUDOS

A VIDA DA RAINHA SANTA ISABEL

por José Viana

Como não nos referimos á primeira edição, há que dizer alguma coisa sobre a segunda de «A Vida da Rainha Santa Isabel», prefaciada pelo sr. arcebispo-conde de Coimbra. Não é, propriamente, um florilegio desse lirio branco de bondade, flor de altura a abrir-se, misticamente no ceu, corola branca, cujos estames de oiro seriam os seus fulvos cabelos — mas uma biografia, de caracter histórico, em que a erudição mal se sente.

Dir-se-ia mesmo que a figura excelsa banha o seu autor com o seu doirado clarão de santa. O sr. José Viana não quis fazer literatura; bastou-lhe uma série de documentos, com apro-

Os nossos contos

(Continuação da página anterior)

de intensidade. «Mais uma dessas malditas faltas de luz», pensou. As mulheres comentaram com um «oh» indignado a interrupção da corrente que se anunciava.

A luz continuava a baixar e extinguiu-se depois, rapidamente. Uma réstea de luar entrava pela janela do terraço. Levantou-se, tropeçou na cadeira, aborrecido.

— Vou ver se há luz lá fora.

Tateando, encaminhou-se para a porta. A escuridão causava-lhe conturas. Apoiou-se a uma parede, agoniado. Sentia uma pressão estranha em todo o corpo; dava-lhe a sensação de estar mergulhado no mar a grande profundidade. Um peso oprimia-lhe o peito e dificultava-lhe a respiração. Era habitual.

Praguejando, tateou as paredes, a cabeça instintivamente lançada para trás, as mãos á frente. Abriu a porta. Uma luz difusa, anormal, espalhava-se pela escadaria de mármore. Mais aliviado começou a descer. Ia pousar a mão no corrimão, mas teve uma sensação estranha que logo se confirmou e o fez recuar, aterrorizado, até se encostar á parede oposta, sentindo nas costas, sob a camisa fina, o frio do mármore. Onde existia o apoio erguia-se agora uma parede lisa, resplandecente, até á acima ao tecto. Dominado por uma estranha sensação, as pernas trémulas, mas com um animo anormal a impulsão-lo, desceu até ao primeiro patamar. A parede prolongava-se acompanhando o corrimão do corrimão e a única passagem que existia para o lance seguinte era uma estreita fresta de onde provinha a claridade. Tentou passar, colocando o corpo de lado. Teve a impressão de aquela matéria estranha ceder, mas logo desistiu. Não conseguia passar. Do andar de baixo veio um murmúrio abafado de vozes. Vozes de velhos, que cochichavam. Sentiu o terror crescer dentro de si. Um suor gelado cobria-lhe o corpo. De um salto, subiu novamente o lance das escadas. Um grito estranho, perseguiu-o. Fechou a porta, ruidosamente. Na sala as mulheres conversavam. Tateou novamente no escuro.

— Afinal? — ouviu Feda perguntar-lhe. Não pôde responder. Tinha a garganta contraída, a boca seca e pastosa. Apoiou-se a um móvel. Agora, uma quase imperceptível oia-

ridade começou a nascer misteriosamente. Mas as lampadas continuaram apagadas!

A luz aumentou a ponto de poder distinguir os objectos da sala. Um calafrio percorreu-lhe todo o corpo. Olhou á volta sem querer acreditar. Tudo se transfigurara e foi numa semi-inconsciência que verificou isso. A mesa, que fora esguia e assimétrica e onde agora se apoiara, transformara-se numa velha cómoda de pinho, de gavetas semi-abertas, de onde pendia roupa coberta de pó, com um cheiro nauseabundo. Feda estava sentada numa lajeira de pedra, encimada por uma chaminé amarelada pelo fumo de um monte de palha e gravetos que ardia sob o tripé onde fervia uma velha cafeteira. As roupas de Feda eram de uma aldeia. A mãe, sentada num pequeno mocho, curvada, acariciava um gato, cujos olhos brilhavam. A irmã apoiara-se a uma outra mesa, em cima da qual havia uma galinha morta, o pescoço pendente.

Soltou um grito profundo, prolongado. As outras olharam-no surpreendidas e viram-no apontar com um dedo para as paredes negras de fumo, para a pilha de lenha, num dos ângulos da casa, para a lajeira, para toda a sala. As mulheres levantaram-se, pálidas, sem compreenderem. Mas logo olharam para si, para aquelas roupas, para tudo que as rodeava e gritaram. Os olhos saíam-lhes das órbitas.

Sentiu tudo escurecer á volta. Cambaleou. Antes de cair, viu a irmã olhar para a galinha inerte e com uma pancada rápida atirá-la para o chão, uivando de terror.

Parecia-lhe sentir uma tenaz a comprimir-lhe o coração. Dava-lhe. Levou a mão ao peito, antes de cair desmaiado no chão.

ACABA DE APARECER

A 4.ª EDIÇÃO DOS

POEMAS DE DEUS E DO DIABO

de José Régio

1 Vol. 20\$00 — A venda nas livrarias

Edição da PORTUGALIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13 — LISBOA

priados comentários — para reconstituir integralmente, a vida e a misericordiosa bondade pelos pobres e doentes — beijava-lhe as chagas — da Rainha Santa.

D. Diniz, apesar de alguns pecados da mocidade — era trovador e, portanto, como todos os poetas um pouco inconstante — amava-a loucamente. Mal ela chega a Portugal, depois de se casar em Barcelona, por procuração, D. Diniz que já lhe havia oferecido vilas e castelos, a cada paragem do cortejo nupcial entrega-lhe mais arras, enche-lhe o suave regaço de doações. Confiava-lhe os rebentos bastardos. Inclina-se aos seus desejos de paz, quando o filho o desafia para a guerra. Os documentos que o sr. José Viana compilou são de um alto interesse. Entre outros, o que se refere á abertura do tumulo, em 20 de Março de 1612, na presença de altas autoridades da Igreja, e civis.

«Aberta a seguir, por um religioso sacerdote de Coimbra, a caixa de madeira, diante do olhar mais que interessado da assistência surgiram, sucessivamente, uma colcha, um pano de linho, uma outra colchazinha e as mortaldas, tudo sem corrupção. Cortadas estas ultimas, por ser impossível rasgá-las devido ao perfeito estado de conservação, apareceu, finalmente, o corpo da Rainha desde Cabeça atee ospeitos, o qual se achou mui são, inteiro, Esem corrupção, antes muito alvo echeiroso e cuberto de carne, demaneira que a cabeça estava com os cabelos inteiros louros Esãos que pegando por elles estavam fixos; atesta, Etodo o rosto cuberto da mesma carne muito alva Ebem proporcionado, com nariz, orelhas, olhos, E boca sem corrupção pegada adita cabeça ao corpo com seu pescoço mui alvo e inteiro, Eda hi seguiram ospeitos com as tetas levantadas, também mui alvos E enxutos, e pondo-lhe amão com muita força, estava firme sem se quebrar nem desfazer, cobraço direito posto sobre o peito, inteiro e consolidado com o corpo cuberto de carne, descobrindo-se as veas, eos nervos da mão, a qual estava com seus dedos e unhas muiinteira e consolidadas».

ÚLTIMAS EDIÇÕES

DA

PORTUGALIA EDITORA

FOLHAS CAIDAS, de Almeida Garrett. Estudo critico de José Gomes Ferreira e desenhos de Maria Keil — 1 vol. de 200 págs. em papel «offset», 50\$00.

CARTAS DE D. PEDRO V AO PRINCE ALBERTO. Tradução e estudo de Ruben A. Leitão, 1 vol. de 300 págs., primorosa edição, 70\$00.

ALBA PLENA, Vida de Nossa Senhora — versos de Augusto Gil. 7.ª edição, impressa a 2 cores e com desenhos de Raul Lino, 30\$00.

A ARTE DE FILOSOFAR, por Alvaro Ribeiro — 1 vol. 25\$00.

A CHAGA DO LADO, por José Régio — 1 vol. 25\$00.

LIRICAS BRASILEIRAS (Antologia). Selecção, prefácio e notas de Osório de Oliveira — 1 vol. 25\$00.

GRANDES ESPERANÇAS, por C. Dickens — 1 vol. de 488 págs., na col. «Os Romanços Universais», 50\$00.

MOBY DICK (A Baleia Branca), por H. Melville — O mais belo romance marítimo jamais escrito em qualquer língua — 1 vol da «Biblioteca dos Rapazes», 20\$00.

EDUCAÇÃO E CRÍTICA, por Fausto Lopo de Carvalho — 1 vol. 30\$00.

PERSPECTIVAS DOS ESTADOS UNIDOS (As Artes e as Letras) — 1 vol. de 322 págs., 25\$00.

LUAR DE JANEIRO, por Augusto Gil — Com desenhos de Maria Keil — 10.ª edição, imp. a duas cores, 25\$00.

POEMAS DE DEUS E DO DIABO, por José Régio — 4.ª edição, 20\$00.

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos á PORTUGALIA EDITORA, Avenida da Liberdade, 13, 3.ª — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita, em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada. 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



DE ONTEM PARA HOJE

Maus regressos

Quando se julga que está á vista uma hora de alegria, volta-se a esquina e tropeça-se no infortúnio. É o que deve pensar o sr. António Nunes da Silva. Veio há pouco do Brasil a rever cenários e gente da sua terra. Ontem, em Ovar, o automóvel que conduzia fugiu-lhe da mão e colheu quatro pessoas: duas peixeiras, que ficaram feridas, e duas crianças, uma de 6 anos, outra de 18 meses, filhas de uma delas. As duas crianças morreram logo ali, naquela estúpida do braço do destino.

Aqui em Lisboa ia um cacho de gente num taxi. Tinham estado a férias—família modesta de um guarda da P. S. P.—e regressavam a Lisboa. No Rossio, depois de terem atravessado e apreciado o túnel pintado de novo, tomaram o taxi para ir com as malas para casa. Já perto do fim da viagem, porém, os travões cedem e o carro foi de encontro a um muro, com grande estrépito e pânico dos passageiros, que ficaram todos feridos, dois em termos de carecer de hospitalização.

Nunca se sabe qual é o bom momento—para ir ou para ficar!

Caminheiros...

Para começar, aponta-se o nome: Gil Loureiro dos Santos. É tudo quanto se sabe do herói desta aventura referida hoje em sete linhas do «Diário de Notícias». Mas sabe-se mais da aventura: a ideia de percorrer a pé o País, do Norte a Sul, por um itinerário de 2.500 quilómetros já estabelecido. Há seiscentos anos, não havia jornais. Se os houvesse, porém, não chegariam talvez para o registro de aventuras como esta, de viajantes, de peregrinos ou mercadores. Nos nossos tempos, porém, o caso é outro. Pode uma pessoa ir de bicicleta, de automóvel ou de avião, correr esse circuito que ninguém se impressiona—é do dia-a-dia. Mas fazê-lo de burro já é para falar. E a pé—nos nossos tempos—é quase a imagem de um gesto heroico...

Relações

A Cruz Vermelha Holandesa remeteu para Portugal 42 volumes (1.260 quilogramas) com frascos de plasma sanguíneo, oferta valiosa que veio consignada à Cruz Vermelha Portuguesa. Sem que a lembrança do facto tenha o propósito de reduzir tudo à simples expressão comercial de peso e medida, não será a despropósito lembrar a intervenção pronta que a Cruz Vermelha Portuguesa teve, em favor da Holanda, por ocasião das trágicas inundações de há dois anos. Nas relações entre os povos, como entre os homens, tanto se guarda a recordação das ofensas como das boas atenções. Quando estas assumirem uma expressão de qualidade e quantidade que faça esquecer as outras, o Mundo caminhará num mar de rosas.

O ensino

Das «Novidades» de hoje, preconizando a revisão do estatuto do ensino secundário: «O ensino serve para ensinar. Não é um instrumento de tortura—é um instrumento de cultura. A primeira coisa a fazer, portanto, é compenetrar os mestres de que a sua tarefa não consiste tanto em fiscalizar, suprimir, conter, como em suscitar interesse pelo estudo, curiosidade e gosto pelo saber». Perfeito.

Jornal pequeno

O chefe do Governo trabalhou ontem com os novos ministros da Presidência e das Corporações. * O subsecretário da Agricultura, que tem estado de visita aos Estados Unidos, seguiu de Nova York para Los Angeles. * Em Vila Nova de Famalicão, foram presos dois indivíduos que confessaram ter lançado cloreto no rio Pele, onde o peixe deu sinais de envenenamento. * Er. Vasconha de Queirã, um trabalhador de nome Ramiro Marques da Silva, que se encontrava num poço de mina, caiu no fundo de 18 metros e, preso pelo lodo, não conseguiu libertar-se, morrendo afogado. * Em Peniche, de madrugada, uma furgoneta foi de encontro a uma camioneta, morrendo o respectivo condutor e proprietário, José Marques, de 32 anos. * Em Negrelos, ao tentar subir para o comboio, caiu e foi trucidado Belmiro Ferreira de Campos, de 24 anos. O pobre rapaz caiu quando auxiliava o pai a subir para a carruagem. * Em Vila Nova de Famalicão, um pobre doente, que há meses saíra de um hospital, acometido de novas perturbações, lançou fogo a uns cobertos de lavoura, causando prejuízos graves.

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564



Nem a previsão meteorológica pôde anunciar o que se passou. O que é certo é que, de um momento para o outro, na tarde de anteontem, Londres foi surpreendida, num dia de pleno calor, de Sol a brilhar, por uma tempestade, com raios, trovões e chuva torrencial, que se desencadeou de repente. Os londrinos, desprevenidos, saíram dos empregos com trajos leves, próprios para o calor. Surpreendidos na hora de maior trânsito, ficaram encharcados até aos ossos. A imagem dá-nos bem uma ideia do que foi a debandada geral, sob o violento aguaceiro, a que duas elegantes lodrinas procuram escapar. Coisas do clima inglês...

Violentas trovoadas

em Inglaterra

após a vaga de calor

LONDRES, 14—Morreram dois rapazes, atingidos, ontem, por faíscas—o primeiro em Aplety (Westmoorland), quando se refugiava debaixo de uma árvore, e o segundo em From (Somerset), quando brincava no campo de jogos da sua escola.

Em muitas regiões da Inglaterra e das Midlands, as altas temperaturas registadas ontem, que chegaram aos 29° seguiram-se, ao anoitecer, muitas trovoadas com chuva e saraiva. Em Culmstock (Condado de Devon), umas 20 casas, os armazéns e a escola local foram invadidos por 60 cms. de água. No Norte de Derset, e no Sul do Wiltshire, houve grande temporal, durante três horas, caindo pedras do tamanho de ovos de pomba e inundações em muitos sectores e diversas localidades ficaram privadas de corrente eléctrica, por se terem quebrado os cabos de alta tensão.

Durante o dia, o calor incomodou muita gente. Num armazém de «whisky», em Glasgow, cinco homens perderam os sentidos e tiveram de ficar internados no hospital. No aeroporto de Londres, 40 membros do pessoal das cozinhas puseram-se repentinamente, em greve e só consentiram em regressar ao trabalho 45 minutos mais tarde, depois de as paredes de vidro do local onde trabalham serem abundantemente regadas com agulhetas de incêndio.—(F. P.).

COMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO

O embaixador da França deu recepção aos seus compatriotas dos quais hoje se despediu

A embaixada de França em Lisboa assinalou hoje as comemorações da festa nacional francesa, com a tradicional recepção aos membros da colónia, no edifício da embaixada.

Ladeado pelo cônsul de França e pelo novo conselheiro, sr. Charles Loesca e pessoal superior da embaixada e do consulado, o sr. Gilberto Arvengas recebeu os cumprimentos dos seus compatriotas, acompanhando-o sua filha, melle Monique Arvengas, por a esposa do embaixador se encontrar ausente em Paris.

O presidente dos agrupamentos franceses de Lisboa, apresentou os habituais cumprimentos ao embaixador.

Respondendo, o sr. Gilberto Arvengas agradeceu os cumprimentos dos seus compatriotas e, sublinhando o significado do 14 de Julho, disse:

—O nosso país realiza um grande esforço para adaptar aos novos tempos, para adaptar à emancipação humana de que o seu afã civilizador é o próprio promotor, os territórios do Ultramar. É uma tarefa pesada que ele entende levar a cabo na equidade e na justiça. O governo francês está firmemente resolvido a não ceder nem diante dos que são animados pelo fanatismo revolucionário, nem diante dos que o querem obrigar a uma política de reacção e de imobilidade.

Nas relações com os países do Ultramar, não se pode tratar de dominação mas de associação. Eis por que a ratificação, com uma maioria próxima da unanimidade, dos acordos franco-tunisinos inaugura a era da livre associação entre a França e os países do Ultramar.

O sr. embaixador de França realçou depois quanto a França se mantém fiel à ideia europeia e fez votos para que a Conferência de Genebra se traduza por actos concretos na via que deve conduzir à construção harmoniosa da Europa e do Mundo.

O sr. Gilberto Arvengas afirmou de pois:

—Comemoramos este ano grandes acontecimentos de que já dez anos nos separam. Há dez anos, o Sol da liberdade tornava a iluminar a França, liberta, mas meia arruinada, meia exangue. Há dez anos, uma grande assembleia reunia-se em São Francisco para edificar um mundo melhor. Esta comemoração nos leva a meditar hoje sobre os acontecimentos da ultima década. A França trabalhou duramente. Prosseguiu o seu esforço de adaptação num mundo transformado de que a ocupação a tinha separado.

Salientou, então, o desenvolvimento alcançado na aeronáutica francesa e os estudos para o aperfeiçoamento dos processos de utilização da energia nuclear, índice de nova era de progresso. Lembrou, em seguida, que ia em breve deixar Portugal e aproveitou o ensejo para agradecer a cooperação prestada pela

MARINHA DE GUERRA

Os novos draga-minas

A fim de conduzir a Nova York a guarda do novo draga-minas oceânico «Graciosa», a terceira unidade desta classe a ceder pelos Estados Unidos a Portugal, larga no próximo dia 19 para aquele porto o petroleiro da Armada «Sam Brás». O comandante do «Graciosa», unidade que deve ser entregue à nossa Armada em princípios de Agosto, é o sr. capitão-tenente Carvalho Andrade. De Nova York, o «Sam Brás» seguirá para a América Central, onde carregará combustíveis.

colónia francesa, terminando por algumas palavras alusivas ao nosso País. Finalizou, dizendo:

—Numerosos são os Portugueses que se querem associar à nossa festa nacional. Agradeço-lhes cordialmente e, persuadido de interpretar o pensar de todos os Franceses, dirijo hoje a nossa fraterna saudação a esse nobre país que é Portugal.

As comemorações em Paris

PARIS, 14 — A cerimónia militar da Festa Nacional francesa assistiu o presidente da Republica, no percurso tradicional dos Campos Eliseos—da Rotunda ao Arco do Triunfo.

O desfile das unidades de todas as armas pôs em evidência os novos aviões de «caça» supersónicos, os «Mystère IV» bem como os carros de 13,5 toneladas que podem desenvolver a velocidade de 65 kms/h e têm um canhão de 75 Canhões automotores, de 105, foram apresentados ao publico, pela primeira vez.

O tempo limpo e quente favoreceu este imponente desfile no qual participaram 9.000 oficiais sargentos e soldados. Grande multidão, incluindo muitos turistas, seguiu com entusiasmo a passagem das unidades de todas as armas. O aspecto pitoresco coube a um destacamento de pré-militares da Africa Negra, a um grupo de «gendarmaria» de Dakar, desfilando com sabre desembainhado, em pequenos cavalos nervosos, e com «dolmans» checia escarlates, calções brancos tufados, e, finalmente, aos habituais «spahis» argelinos, montados nos seus lindos cavalos árabes.

Antes de desfilarem, nos Campos Eliseos, engalanados de azul-branco-vermelho, as tropas foram passadas em revista pelo presidente da Republica, de pé, num automóvel, descoberto e acompanhado pelo general Pierre Koening, ministro da Defesa Nacional.

Na tribuna de honra, perto da Rotunda dos Campos Eliseos, algumas centenas de personalidades assistiram à parádia, que, este ano, permitiu a demonstração do renascimento da industria nacional de armamento.

O 166.º aniversário da tomada da Bastilha inclui as tradicionais comemorações populares, como fogo de artifício, bailes durante toda a noite e outras celebrações de grande brilho. Os estabelecimentos de todas as casas estão vistosamente embandeirados com o pavilhão tricolor.—(F. P. e Reuter).

Academia das Ciências

Às 16 e 30, começará, na Academia das Ciências de Lisboa, uma sessão plenária, para tratar de assuntos internos. Seguir-se-á, às 17 horas, a reunião da Classe de Letras, estando inscrito, na ordem do dia, o professor Belezza dos Santos, com a seguinte comunicação: «Delinquentes habituais e multicausais» (Alguns aspectos do seu estado criminal e tratamento penitenciário).

UMA REVELAÇÃO PARA
INDISPENSÁVEL PARA

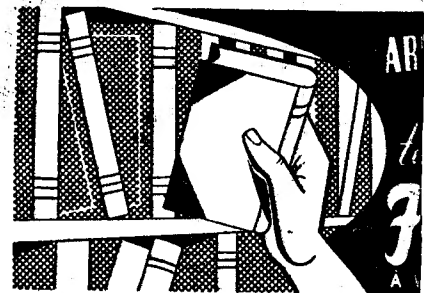
A FEIRA POPULAR

UM GRANDE LUNA PARQUE
DE TUDO PARA TODAS AS
TODAS

JANTE AO AR LIVRE NO RESTAURANTE

«PÓRTO»

onde poderá dançar ao maravilhoso e cantor BR



OBRIGAÇÕES DE 5 1/2 POR CENTO

DA

Companhia das Águas da Beira

CAPITAL 40 MIL CONTOS

Concessionária do abastecimento de águas á cidade da Beira (Moçambique)

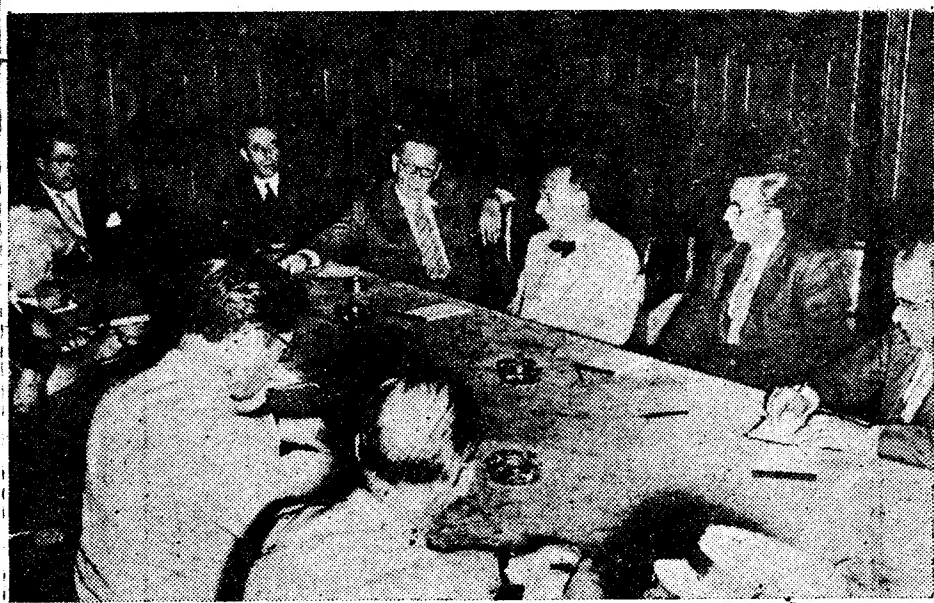
Estas obrigações, cotadas na Bolsa de Lisboa, vencem o juro anual de 5 1/2 por cento e são amortizadas exclusivamente por sorteio.

Prestam informações e aceitam ordens de compra:

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

37, RUA AUGUSTA — LISBOA — TELEFOS. 26275/26276



Os cientistas britânicos falando aos jornalistas

Os cientistas atômicos ingleses

que hoje deixaram Lisboa
apoiam a mensagem de Einstein

A missão de especialistas britânicos de problemas atômicos, que veio a Portugal realizar conferências sobre a energia nuclear, composta pelos cientistas John Cockcroft, director do Estabelecimento de Investigação de Energia Atómica de Harwell; Henry Seligman, chefe da Divisão de Isótopos do referido estabelecimento; e E. E. Pochin, director da investigação médica do Hospital Universitário de Londres, também especializado em radioactividade, regressou hoje, de avião, à Inglaterra. Horas antes da partida, a missão recebeu os representantes da Imprensa, na Junta de Energia Nuclear, aos quais o chefe da missão, dr. Cockcroft, forneceu esclarecimentos sobre as actividades desenvolvidas na Grã-Bretanha no campo das experiências atômicas.

Respondendo a perguntas formuladas pelos jornalistas, o eminente cientista disse que a radioactividade natural tinha de ser aumentada mil vezes para ser nociva à saúde das populações. Como estamos muito aquém deste limite, acrescentou, não há perigo imediato para o homem. Por outro lado não está provado que a energia atômica tenha influência no clima senão numa área muito reduzida, o que afasta a hipótese de constituir um perigo para a saúde do homem.

A propósito da visita da missão a Portugal, disse o dr. Cockcroft que esta apenas tivera simples troca de impressões com os componentes da Junta de Energia Nuclear. Julga que Portugal não pode construir já um reactor, não só pelas dificuldades próprias de tal empreendimento, mais ainda porque necessita, primeiramente, de criar um escol de cientistas especializados na matéria.

Não foram estudados, durante a permanência da missão em Lisboa, quaisquer assuntos relacionados com os recursos minerais de Portugal. A propósito da mensagem póstuma de Einstein, que condena o emprego de armas atômicas, o cientista britânico afirmou que era difícil não concordar com ela. Deviam empregar-

-se todos os esforços para evitar a guerra, sobretudo a guerra atômica.

Por ultimo, o dr. Cockcroft, respondendo ainda a perguntas dos representantes da Imprensa, informou que o reactor em construção em Cumberland deveria permitir em 1965 a produção de 10 por cento da energia eléctrica total consumida na Grã-Bretanha e, em 1975, cerca de metade.

O sr. eng. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear, que recebeu os cientistas britânicos, no Palácio de S. Bento, despediu-se deles, após a conferência de Imprensa.

Os membros da missão confessaram-se encantados com o sol de Portugal e muito gratos pela recepção que lhes foi proporcionada pelos Portugueses.

A última lição

do dr. Feliciano Guimarães
na Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—No Curso de Férias da Faculdade de Medicina, que termina hoje, deu a sua ultima lição o professor de Farmacologia dr. Feliciano Guimarães, que, no dia 31 do corrente, atinge o limite de idade, e abandona, por tal motivo, a cátedra, que honrou durante 34 anos.

A sala nobre dos Hospitais da Universidade, onde se efectuou o acto, esteve repleta, vindo-se, além de professores universitários, estudantes, amigos e familiares do ilustre catedrático, o sr. general Sousa Gomes e outras individualidades.

O sr. prof. dr. Feliciano Guimarães subiu à cátedra, saudado com uma salva de palmas, e pronunciou então a sua lição magistral, visivelmente emocionado.

Começando por justificar o título de «Post tot tantisque laboribus», recordando que, nos seus tempos de estudante, e até a Republica, todo o escolar da Universidade, de capa e batina, calção e meia preta, cabeção de padre e sapatos de fivela, proferia, esta frase latina, de pé, perante o juri, antes de começar um exame.

Assim também, á parte a indumentária, faria nesta ultima apresentação, que era um exame de consciência.

Dado o caracter desta ultima manifestação da sua vida profissional, entendia que não seria adequada a explanação de um assunto de natureza didáctica, preferindo algo diferente, por exemplo uma vista de olhos sobre a orientação que no decurso de quatro décadas deu ao ensino que tinha a seu cargo.

Referiu a dificuldade na direcção da cadeira de Farmacologia, pela quase impossibilidade de fazer um ensino demonstrado, como conviria. E foi uma preo-

(Continua na 12.ª página)

Morreram 10 tripulantes

de um avião que explodiu

NOVA YORK, 14 — Morreram os dez tripulantes de um avião cisterna dos Estados Unidos, que se despenhou e explodiu, na Califórnia. A explosão foi ouvida a 50 quilómetros de distancia. —(R.).

O ciclista

Alves Barbosa

regressou hoje

após a vitória em S. Paulo

Regressou hoje a Lisboa, por via aérea, o grande ciclista português Alves Barbosa, do Sangalhos que, em S. Paulo, venceu, a maior prova de ciclismo da América do Sul, «Nove de Julho», organizada pela «Gazeta Esportiva», batendo 550 corredores sulamericanos, da maior categoria, e entre os quais figuravam autênticos campeões, como Cláudio Rosa e Dias Santos, classificados, respectivamente em 2.ª e 6.ª lugares.

Com 23 anos apenas, Alves Barbosa, que ainda recentemente, na Africa Portuguesa, obteve novas vitórias, é um rapaz simples que não se deixa dominar pelo orgulho das suas proezas desportivas. Trazia consigo um belo trofeu de bronze e entre outros prémios que fazem parte da sua bagagem, contam-se 1 bicicleta, 1 medalha de bronze, um aparelho de rádio, etc.

Mostrando-se, naturalmente, satisfeito com a vitória, descreveu as dificuldades da prova e disse que ela decorrerá para si, da melhor forma possível.

—Procurei colocar-me logo á frente, mas fui por vezes ultrapassado, depois fugia, tornava a ser ultrapassado, até ao momento final em que «puxei» e venci, com a diferença mínima de 20 metros sobre Cláudio Rosa, um grande corredor, um autêntico campeão... Também Dias Santos, nosso compatriota, se mostrou em boa forma e gostei de o encontrar. Dias Santos queria vir á Volta á Portugal, mas já não teve tempo para se inscrever e preparar a viagem...

Falou nos 550 concorrentes, entre os quais se encontravam autênticos campeões e elogiou a organização da prova.

E acrescentou:

—Gostei de ir a S. Paulo e até para ganhar. O ciclismo português deve comparecer lá fora, pois assim sempre podemos mostrar um pouco dos nossos valores. Não falo por mim, pois também tive sorte, o que é uma grande coisa...

—Como se comportaram os Portugueses e os Brasileiros consigo depois da vitória?

—Jam-me matando! Inutilizaram o «jeep» que me conduzia, fizeram o diabo para me mostrarem a alegria que sentiram com a vitória de um ciclista português. Só por isso valia a pena ir a S. Paulo. Convidaram-me para tomar parte numa prova internacional, no domingo passado, mas recusei, por causa dos campeonatos nacionais de ciclismo, que vão disputar-se em Lisboa... Veremos se poderei fazer alguma coisa.

Alves Barbosa, fez a prova de 64 quilómetros, em 1 hora, 35 minutos, 49 segundos e 1/5, á média horária de 41 quilómetros e 760 metros. Explicou-nos ainda:

—No decorrer da prova, tive receios, sobretudo na rampa da Avenida 9 de Julho, em que procurei dar tudo por tudo. Atingimos velocidade tremenda, parece que 70 km. horários. Deram-se quedas e choques, mas sem grandes consequências e no final...

—Ganhou você!

Alves Barbosa só seguirá para o Porto, depois das provas de ciclismo de domingo

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

EM 3 LINHAS

Foi promulgada a lei que estabelece o regime a que ficam sujeitas as zonas confinantes com organizações ou instalações militares ou de interesse para a defesa nacional, de carácter permanente ou temporário.

///

Foi aberto, na provincia de Moçambique, um crédito especial, para reforçar a verba das despesas com serviços militares, no valor de 1.650 contos, tendo também sido aberto outro, de 300 contos, para despesas com a missão hidrográfica respectiva.

///

Está aberto concurso para a admissão ao estágio de aspirantes da Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito publico.

///

O movimento, sempre crescente, das lotas de Cascais torna já pequeno, relativamente, o respectivo edificio, que, mais tarde, ou mais cedo, terá de ser alargado, ou substituído.

///

Vai ser construído, com a comparticipação do Estado, pelo Faial Sport Clube um estádio.

///

Está aberto concurso para provimento de duas vagas de ajudante de preparador do Instituto de Medicina Tropical.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Fritz Rindfleisch, natural da Alemanha, domiciliado em Lisboa.

///

Ao capitão da Cavalaria, sr. António de Oliveira Cascais, comandante de divisão da P. S. P. de Lisboa, foi concedida a medalha de assiduidade.

///

Está orçado em 1.130 contos o arranjo do parque da cidade de Viseu.

///

O architecto João António de Aguiar, adjunto do Gabinete de Urbanização do Ultramar, foi nomeado para exercer, interinamente, as funções de seu director.

///

O sr. Joaquim António Oliveira, alto funcionário da Guiné, está em Lisboa, mas não assistiu a um jantar há dias oferecido a alguns colegas seus.



As pessoas
distintas preferem
a escova
de dentes **Tek**

MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO Johnson-Johnson

TRIPLES

MODERNAS CONFECÇÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás de A. Apunção, 1-B

CASINO ESTORIL

HOJE, 5.ª FEIRA, às 21,30 h.

REABERTURA DO CINEMA

Apresentação do Filme em Cinemascope

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

Uma produção da METRO, com HOWARD KEEL e JANE POWELL

(Para adultos)

TODOS OS DIAS A PARTIR DE SABADO — «Matinéas», às 18,15

MEM A VISITA UMA VEZ...
A QUEM A CONHECE

LAR DE LISBOA

1.ª CATEGORIA INTERNACIONAL
DADES, TODOS OS GOSTOS E
BOLSAS

ANTE

DO SOL

oso ritmo do compositor, pianista
WILIO PEREZ

UME AS SUAS
IDEIAS
mando
isforo Ferrero
NDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Uma prenda que
cai bem.
em qualquer ocasião!



Parker

"51"

COM PONTAS ELECTRO-POLIDAS,
EXCLUSIVAS DA PARKER!

Sinta a alegria de oferecer a prenda
desejada, oferecendo uma Parker «51»!
A caneta mais desejada do mundo, com
a extrema suavidade das Pontas Electro-

Polidas. Escolha uma Parker «51».
Grande variedade de aparos.



Para melhores resultados nesta e
noutras canetas use Parker Quink, a
única tinta que contém solv-x.

PREÇOS: Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600\$00 — Conjunto: Esc. 885\$00
Caneta PARKER «51» Lustraloy: Esc. 500\$00 — Conjunto: Esc. 725\$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

Cafés Reunidos — S. A. R. L.

CAPITAL 4.500.000\$00

Por a Direcção entender necessário e pela eventual necessidade de novas eleições convocar, para reunir em 3 de Agosto do corrente ano, às dezoito horas e no escritório da Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41-1.ª, desta Cidade, a Assembleia Geral extraordinária de Cafés Reunidos, S. A. R. L., para:

- 1.ª — Apreciação de todos os pedidos que estejam feitos de demissão dos directores, membros do Conselho Fiscal e da mesa das assembleias gerais desta Sociedade, e da conveniência de revogação dos mandatos de quaisquer daqueles que não pedirem essas demissões, e, sendo aceites ou decididas tais demissões e revogações, eleição dos directores, membros do Conselho Fiscal e da mesa das assembleias gerais

que, em substituição daqueles, exercerão as respectivas funções até ao fim do triénio em curso.

2.ª — Exame da situação desta Sociedade.

3.ª — Deliberar sobre quaisquer modificações da actividade desta Sociedade, sua organização, obras que se tornem necessárias pelas deliberações que assim forem tomadas, meios precisos para as respectivas execuções e modalidades desses meios.

Não havendo numero suficiente de accionistas para esta assembleia geral se reunir às dezoito horas em 3 de Agosto p. f. desde já convoco em segunda convocação a mesma assembleia e com todo o objectivo aqui indicado sob os n.ºs 1.ª a 3.ª, para se reunir com qualquer numero

no referido dia 3 ás dezanove horas.

Lisboa, 14 de Julho de 1955.

O Presidente da Mesa da assembleia geral

Miguel Maria António da Silva Bruschy

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo... 10\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes... 10\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário)... 2\$50

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares... 8\$00

Pedidos a

RENASCENÇA GRAFICA

RUA DA ROSA, 57, 2.ª

LA NATIONALE

Société Anonyme d'Assurances sur la Vie

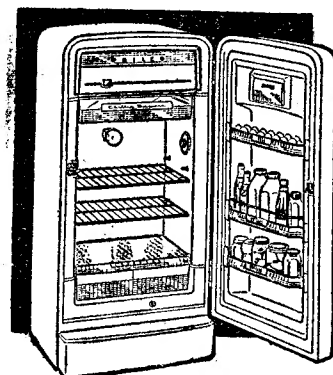
Delegação Geral em Portugal — Rua Aurea, 87, 1.ª — Lisboa

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954

RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Títulos e Valores Diversos	Frs. 22.674.509.898	Capital	Frs. 1.000.000.000
Reservas	930.918.877	Reservas	23.768.514.037
Depósitos de Garantia	926.573	Rendas	131.646.015
Caixa e Depósitos em Bancos	289.006.099	Agentes e Angariadores	58.549.667
Recibos Pendentes	908.009.684	Credores Diversos	508.341.426
Devedores Diversos	457.543.996	Segurados	18.518.910
Juros, Dividendos e Rendas	287.040.431	Ganhos & Perdas	62.385.503
	Frs. 25.547.955.558		Frs. 25.547.955.558

COMPARE...



MODELO 863
8,1 pés cúbicos

PHILCO

Preço fixo — Esc. 10.500\$00

OU A PRESTAÇÕES PELO PLANO

DA CRGE A 6, 12, 18

24 OU 36 MESES.

ENTREGA IMEDIATA — 5 ANOS DE GARANTIA
As características mais adequadas a um lar confortável
QUALIDADE * PERFEIÇÃO * ECONOMIA

PHILCO

PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117

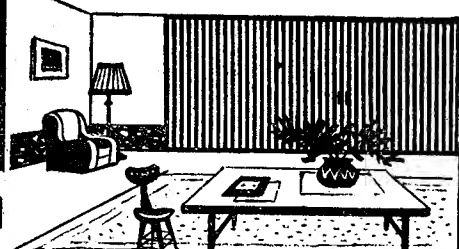
LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

ÚTIL E AGRADÁVEL...

MODERNFOLD, a moderna porta extensível, em harmonia, é a única que desaparece quando aberta, com aproveitamento total da utilíssima área de rotação desperdiçada pelas portas vulgares.

Estrutura metálica resistente, revestida com material altamente decorativo, lavável e incombustível. MODERNFOLD aumenta ou divide os aposentos.

ÚTIL em qualquer caso. AGRADÁVEL em qualquer casa.



modernfold

DISTRIBUIDORES GERAIS PORTO RUA DA FÁBRICA, 55-1.ª

RAD

LISBOA PRACA DA ALEGRIA, 6-2.ª

CETINS E BATISTES LASTEX

Para fatos de banho
Grande sortido em todas
as cores
R. da Conceição, 71-73

DEFINITIVAMENTE...

flexaret



A câmara "reflex" 6,6 cm. com focagem infalível que agradou absolutamente a todos os amadores fotográficos!

Antes de comprar um aparelho fotográfico, pergunte a quem tenho uma Flexaret... e depois resolva!

UM PRODUTO meore DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50-Tel. 2.0100 - Lisboa

Leia o **fixe**

Actividades desportivas

Um corredor americano tomará parte no Circuito de Monsanto

A lista dos concorrentes ao Circuito Automobilístico de Monsanto foi valorizada com a inscrição de uma grande figura do automobilismo mundial, o americano Harry Shell. O Automóvel Clube de Portugal — organizador das grandes corridas — ao assegurar a participação de um «volante» de tanta categoria, valorizou mais ainda o Grande Prémio de Lisboa, que se disputa em 24 do corrente. Harry Shell é um piloto de fibra, daqueles que o público gosta de ver actuar nas pistas, com um «palmarés» impressionante. Logo no início da temporada, Harry Shell demonstrou que estava em plena forma, arrancando excelentes classificações no Grande Prémio da Argentina e no Grande Prémio de Buenos Aires. Várias marcas disputaram então o concurso do «volante» americano, mas a «Ferrari» ofereceu uma soma tal que o transformou em condutor oficial da fábrica.

Harry Shell vem a Lisboa como independente, para defender unicamente o seu nome, e correrá num «Maserati» de 3 litros.

O «Rallye» Alegria no Trabalho fecha hoje as inscrições

Realiza-se nos dias 23 e 24 do corrente, o «Rallye» Alegria no Trabalho, organizado pela F. N. A. T., com partidas do Porto, Lisboa, Coimbra, Aveiro, Leiria, Braga, Bragança, Castelo Branco, Portalegre, Évora, Beja, Faro, Setúbal, Santarém, Viseu e Vila Real, e concentração em Peniche, no dia 24, pela manhã, onde à tarde se efectuam as provas complementares de pericia, coincidindo com as provas do Grande Concurso de pesca no mar.

Os prémios são atribuídos aos cinco primeiros de cada classe, que são: matos, de cilindrada superior a 250 c.c. e até esta cilindrada, «scooters» até 125 c.c. e superior a esta cilindrada, e ainda velomotores até 50 c.c. Os vencedores receberão três libras em ouro, dez por cento do produto das taxas de inscrição e ainda uma valiosa taça de prata.

PROVAS DE TIRO

Provas «Preparação—1954/55»

A Federação Portuguesa de Tiro estabeleceu já a classificação do 2.º trimestre de 1955, das Provas «Preparação—1954/55». É o seguinte:

Arma de guerra — 200 metros: 1.º — Manuel A. Pereira da Silva, S. C. P., 226 p. (M. Pr.); 2.º — Manuel F. Pantoja Soares, S. C. P., 203 p. (M. Br.); 3.º — Manuel Gonçalves Pereira, S. C. P., 201 p. (M. Br.); 4.º — Manuel Nunes Henriques, S. C. P., 187 p.; 5.º — Alvaro Fervereiro Campeão, S. C. P., 174 p.; 6.º — D. Maria de Lourdes Ferreira, S. C. P., 171 p.

Não se realizaram o mínimo de três provas 2 atiradores do S. C. Portugal, 7 da S. T. de Viana do Castelo e 9 da S. T. de Braga.

Arma de guerra — 200 metros (Juventude) — Não teve concorrentes.

Arma de guerra — 300 metros — Só concorreram 2 atiradores do S. C. Portugal que não completaram o mínimo de três provas.

PUGILISMO

Charles ganha mais um combate

CHICAGO, 14—Ezzard Charles, antigo campeão mundial dos pesos, venceu por pontos Paul Andrews, de Buffalo (Nova York), em 10 assaltos, na noite passada. Charles foi derrubado por nove segundos, no segundo assalto.

Foi a quarta vitória de Charles em cinco combates, na sua tentativa para enfrentar o detentor dos títulos dos pesos, Rock Marciano.—(R.).



Tem Prisão de Ventre?

USE

AGUA DO MOU-
CHÃO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48

Telefone 664378

Por 15\$00

Almofas e lanternas americanas
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

HÓQUEI EM PATINS

Os juniores do Futebol Benfica conquistaram o campeonato de Lisboa

Com bastante público, disputou-se, na noite de ontem, no ringue da Avenida Gomes Pereira, a 2.ª «mão» da final do Campeonato Regional do Sul, na categoria de juniores, entre o Benfica e o Futebol Benfica.

A partida não agradou. Os jogadores, certamente possuídos de nervosismo, pois o desfecho tinha importância extraordinária, não conseguiram ligar, por assim dizer, o mais insignificante lance de ataque.

Tudo se fazia em conformidade com a inspiração momentânea, chegando, nalguns momentos, a andarem todos os jogadores, exceptuando os guarda-redes, a correrem atrás da bola! Foi, em boa verdade, bastante inferior à peleja decisiva entre «encarnados» e «encarnados e pretos». Que ambos as equipas jogam mais, sabemos-lo bem, porquanto na primeira partida, a qualidade do hóquei praticado pela maioria dos participantes, foi superior, sem ser de alto nível.

No entanto, consideramos o título em boas mãos, já que o Futebol Benfica ainda foi a melhor equipa na pista, quer ontem, quer na semana anterior. O seu médio Belarmino actuou com segurança, tendo «cortes» oportuníssimos, de forma a tornar infrutíferas as tentativas mal «alinhavadas» do adversário.

Perna evidenciou-se como jogador de futuro, se, porventura, não teimar no excesso de individualismo notado.

No Benfica, apenas nos agradou particularmente José Colaço, que executou boas paradas, não obstante ter consentido um cruzamento que lhe custou o segundo gol.

A pouco menos de um minuto de jogo, Perna fez o primeiro gol do desafio. Dois minutos decorridos, Azevedo atirou de forma a estabelecer a igualdade (1-1), resultado que se verificava ao intervalo.

Após o descanso, e tal como sucedera no princípio do jogo, Perna, ainda não eram decorridos sessenta segundos, pôs a sua equipa a vencer por 2-1. No minuto seguinte, o mesmo jogador, num lance de mera infelicidade, colabora com Azevedo, fazendo o segundo tento dos «encarnados».

Aos nove minutos, Perna foi chamado a executar uma grande penalidade, que Colaço defendeu bem. No minuto imediato, Perna, novamente, estabeleceu o resultado final — 3-2. Assim, o Futebol Benfica, nas duas «mãos» obteve seis golos e apenas sofreu dois.

As equipas alinharam:
Benfica—António Carvalho, José Manuel, José Casquinha, Azevedo Cunha e Carlos Doninha.

Futebol Benfica — José Colaço, Carasqueira, Belarmino Bento, Vitor Perna e Jaime Figueiredo.

A arbitragem esteve a cargo de Octávio de Andrade.

ESTÁDIO NAUTICO DO ALGÉS

Os 25 anos da piscina e a acção educativa e desportiva do clube

Não é frequente, entre nós, festejar-se aniversários de recintos de características desportivas, por isso a cerimónia efectuada ontem no Sport Algés e Dafundo teve aspectos de acontecimento inédito.

Comemoravam-se as bodas de prata do Estádio Náutico de Algés, o único existente em Lisboa — vinte e cinco anos de belos serviços prestados à nataçã; um quarto de século devotado a uma tarefa verdadeiramente humanitária e patriótica, revigorando integralmente os indivíduos e tornando-os dominadores das águas, para seu prazer, físico e anímico, para defesa própria e do semelhante e para finalidade desportiva numa das modalidades mais puras, completas e higiénicas que se conhecem.

Em verdade, o monumental Estádio Náutico do S. A. D. apresenta-se como que autêntico centro de saúde e prazer, muito se podendo orgulhar da sua magnanima existência, das mais benéficas, sãs e profícuas que se podem atribuir a qualquer instalação de carácter desportivo-educativo.

Quem conhece o seu ambiente e observa o movimento constante daquela massa saudável, robusta, alegre, confiante, bronzeada pelo Sol, pode compreender a obra maravilhosa que o Estádio Náutico do Algés tem erguido, e o imenso que a mesma representa para o progresso do povo.

Além, a acção educativa e salutar produzida pelo magnífico conjunto reflecte uma perceptível diferença vantajosa de condição física da sua zona, proporcionalmente ao todo da Capital — constituindo, por si só, uma prova exuberante dos inesgotáveis e integrais benefícios que pode usufruir o povo e o País da difusão generosa de recintos próprios para educação e recreação dos habitantes. Isto é uma verdade, que nos parece, infelizmente, ainda pouco ponderada!

O Sport Algés e Dafundo, mercê do seu estádio, tem, de facto, condições admiráveis para proporcionar, em todos os sentidos, uma actividade notável e profícuas. Dotado de um belo conjunto, em que se destacam a piscina grandiosa, descoberta, um ginásio, um cinema, piscina coberta, recinto de ténis, basquetebol e solário, a população local pode, muitíssimo bem, explorar profundamente tais possibilidades para seu completo benefício físico, educativo e recreativo.

A cerimónia realizada ontem teve o aspecto de grande festa, com o local profusamente ornamentado e valorizado com a presença dos clubes de Lisboa e de altas individualidades. Constituiu uma autêntica consagração a um empreendimento notavelmente arrojado, que o seria nos dias de hoje, quanto mais há 25 anos!... Uma sucessão de emoções, verdadeiras, naturais, mais vinculada ao acto do desceramento da lápide comemorativa pelo único sobrevivente da Comissão de Obras do grandioso Estádio, sr. Viriato

Portugal, que, chorando, prestou homenagem aos seus companheiros perecidos, perpetrados numa outra placa gigantesca ao lado colocada; nas palavras repassadas de verdade e de pureza dos obreiros do grande clube; na presença de delegações pessoais dos colegas da nataçã do S. A. D., Belenenses, Sporting, Pedrouços, Nacional, Estoril e Alhandra, que vieram trazer a sua homenagem, através do lúcido desfile; nas mais vibrantes provas desportivas de nataçã, saltos e water-polo; na magnífica beleza dos bailados aquáticos; e, por fim, no momento repleto de originalidade, graça e de belo efeito, do transporte, por gentis ginastas e nadadoras, do gigantesco «bolo» tradicional de aniversário, envolto em 25 velas acesas, que deram lugar a lindo, espectacular e colorido fogo artificial, acompanhado por grandioso coro de vozes humanas na interpretação da célebre, e também tradicional, melodia de aniversário. E de emoção em emoção, se chegou ao termo do significativo festival, de consagração a vinte e cinco anos de acção educativa, humanitária e desportiva do belo Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo.

RAGUEBI

Um tecnico português

num curso de treinadores

A Federação Francesa de «Rugby» oficiou a Associação de Raguebi de Lisboa convidando o dr. Caetano Nunes, técnico português e seleccionador nacional a frequentar o curso superior de treinadores de Joinville, que terá lugar de 1 a 10 de Setembro próximo.

Um representante da Associação nos Jogos do Mediterrâneo

O jogador do Sport Lisboa e Benfica, sr. Luís Caldas, parte hoje para Barcelona a fim de assistir aos jogos de raguebi incluídos nos Jogos do Mediterrâneo, representando a A. R. L. Esses jogos são os seguintes: Espanha-França, dia 17; Espanha-Itália, dia 20; Itália-França, dia 21.

PELOS CLUBES

O sarau ginástico-desportivo do Ateneu

No Ateneu Comercial de Lisboa realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, o seu habitual sarau ginástico-desportivo, incluído no programa das festas comemorativas do 75.º aniversário.

No programa estão incluídos os seguintes números: desfile; ginástica infantil (prof.ª Fernanda Waschman); luta greco-romana; jogo de pau; pesos e aliteres; ginástica feminina especial (prof.ª Maria de Lourdes Tainha); e ginástica especial (prof. Moura de Sá).

O II campeonato nacional de caça submarina

Em Peniche, realiza-se no próximo domingo, 17, a segunda jornada do II campeonato nacional de caça submarina, a que concorre este ano a equipa nacional de Espanha, que detém o título de campeã da Europa. A pitoresca vila extremenha prepara-se para receber condignamente os desportistas que a visitam. O presidente da Câmara local, sr. António da Conceição Bento, assim como o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. João Conceição, mostrando mais uma vez o grande interesse que dedicam às manifestações que tornem Peniche como seu centro, estabeleceram, com a direcção do C. P. C. S., um interessante programa, de recepção aos campeões.

Às 10 horas do próximo domingo, os concorrentes serão recebidos nos Paços do Concelho, onde serão hospedadas as Bandeiras de Espanha do nosso Pas e do clube organizador.

Às 10 e 30, faz-se a partida para o mar com o lúcido cortejo dos 50 barcos concorrentes. Cerca das 17 horas, far-se-á a pesagem do pescado, após o que a Comissão de Turismo oferece um beberete aos concorrentes.

Pelas 18 e 30, efectua-se a sessão de distribuição dos prémios. Todas as crimonias prometem ter muita animação. Desloca-se a Peniche uma excursão organizada pelo Centro Espanhol.

FUTEBOL

Francisco Ferreira, inscrito no Curso de Treinadores de Espanha

O antigo internacional de futebol, Francisco Ferreira, que resolveu dedicar-se à ocupação de treinador, requereu à Federação portuguesa que o inscrevesse no Curso de Treinadores que vai funcionar brevemente em Espanha. A nossa Federação, deferindo a solicitação, inscreve-lo-á no referido Curso.

MOTOCICLISMO

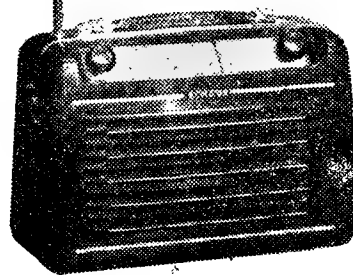
Festa de homenagem ao motociclista Alfredo Oliveira

Vítima de um estúpido acidente, quando em Espanha disputava uma prova de motocicletas, Alfredo de Oliveira, um desportista íntegro e um apaixonado fervoroso do motociclismo, ficou, desde esse dia, inutilizado para a vida.

O Académico Futebol Clube, a quem Alfredo de Oliveira, devotava toda a sua simpatia, não esqueceu este seu associado e como tal vai realizar em sua homenagem, na pista do Lima, um grande festival nocturno, cujo produto lhe será totalmente entregue.

SCHAUB
AMIGO 55

O portátil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar, o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00

COM SCHAUB não se

ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64. 2.º Dt.º T. 59288. Orçamentos grátis

Lagosta Suada
Só em **PENICHE**
Restaurante **NINA** — Telf. 136

A última lição do prof. Feliciano Guimarães

(Continuação da página central)

cupação de ordem pedagógica que o levou, em tempo, a fazer duas viagens de estudo a países estrangeiros, tendo chegado à conclusão de que, por toda a parte, o critério de ensino era o mesmo, igual ao de cá.

Referiu-se ao pequeno laboratório para trabalhos práticos e para investigações que teve de organizar. A despeito da pobreza de recursos de toda a ordem, algo se fez aí. Os «Arquivos de Farmacologia» documentam essa actividade.

Ao modesto instituto actual sucede, disse, um conjunto importante de excelentes divisões no novo edifício da Faculdade. Kesta dotá-lo com igual largueza em pessoal, material, recursos.

Falou do seu interesse por estudos hidrologicos e climáticos, no que seguia uma tradição coimbrã. Referiu-se ao Instituto de Climatologia e Hidrologia de Coimbra, que este ano completa 25 anos.

Como palavras finais de despedida, evocou a memória dos seus mestres, colegas, companheiros de trabalho e discípulos falecidos.

Com muita saudade, dizia adeus aos seus colegas vivos, de quem sempre recebeu provas de amizade e estima, fazendo votos pelos progressos da Universidade, e em especial, da sua querida Faculdade de Medicina. E terminou com um comovido adeus a todos, agradecendo a quantos quiseram com a sua presença adoçar a amarga beberagem da despedida.

No final, soou nova salva de palmas, e o reitor da Universidade, prof. Maximino Correia, convidou então para o leadeo o prof. Feliciano Guimarães, os profs. drs. Rocha Brito, que representava o director da Faculdade de Medicina do Porto, e Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina de Coimbra. Enaltecendo a figura científica, moral e artistica do homenageado, o prof.

fessor dr. Maximino Correia disse ser a terceira vez que, neste ano lectivo, em representação do ministro da Educação Nacional, testemunhava a sua admiração ao professor illustre, ao colega querido, que se afasta agora, afirmando que a vida docente do prof. dr. Feliciano Guimarães foi o prosseguimento natural da sua vida académica, e que a ele se deve a criação do Instituto de Hidrologia e Climatologia. Focou ainda a alma de artista do prof. Feliciano Guimarães, que se traduz na pintura a óleo, a pastel, aguarela, gravura e até na encadernação artistica.

O homenageado, muito comovido, agradeceu as palavras do reitor e os aplausos da assistência.

No Instituto de Farmacologia foi oferecido ao prof. dr. Feliciano Guimarães uma fotografia dos alunos, falando em nome destes o estudante Conceição Costa, que disse da saudade de todos pelo mestre.

Homenagem dos juristas

ao prof. José Alberto dos Reis

O prof. José Alberto dos Reis completa 80 anos em 1 de Novembro. Por tal motivo, os juristas de todo o País — seus alunos e seus admiradores — vão prestar-lhe nesse dia, em Coimbra, uma merecida e justa homenagem.

Da festa faz parte a entrega de uma mensagem, que pode ser assinada por quem o pretenda fazer, até fins do corrente mês, nos seguintes locais: Em Lisboa, na Ordem dos Advogados; no Tribunal da Boa-Hora (à entrada) e na Livraria Bertrand; no Porto, no Tribunal de S. João Novo e na Livraria Figueirinhas, na Praça da Liberdade; em Coimbra, na Secretaria Judicial e na Livraria Coimbra Editora; em Braga, na Secretaria Judicial e na Livraria Cruz.

Nas restantes terras, as folhas para as assinaturas encontram-se em poder dos presidentes dos respectivos círculos judiciais.



Aprenda o Francês que se fala em França

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma lingua estrangeira. Para isso tem que ouvir o ritmo, a toada, as conversas vulgares de todos os dias. LINGUAPHONE ensina-o por este método rápido, eficiente e sem esforço. Aprenderá ouvindo nos discos as vozes de eminentes professores da nacionalidade. Em menos de metade do tempo habitual poderá falar, ler e escrever a lingua e, o que é mais importante, compreendê-la quando falada. Não há aprendizagem formal. Desde o início é-se mergulhado na atmosfera das conversas do café, da praia, do boulevard. Com quinze minutos diários e em poucos meses poderá exprimir-se fluentemente na lingua que escolher. Peça todos os pormenores acerca deste método único, enviando-nos o cupão abaixo

CURSOS EM

Inglês	Polaco	Africano
Francês	Sueco	Checo
Alemão	Norueguês	Esperanto
Espanhol	Irlandês	Persa
Italiano	Grego Moderno	Chinês
Russo	Português	Hindustani
Holandês	Finlandês	Arabe (Egípcio)
		Hebraico Moderno

*
«Estou muito satisfeito com o LINGUAPHONE. Até meus filhos, dois deles muito novos (3 e 4 anos), já de ouvido pronunciam muito correctamente várias palavras e frases que apanham. Eu sinto dia a dia os progressos que faço».

Carlos Augusto R. do Vale Guimarães
Porto

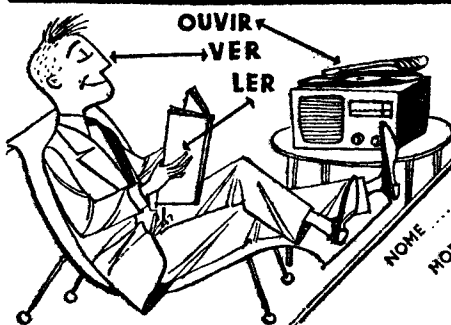
«O Linguaphone não deverá faltar nos estabelecimentos modelares de linguas nem nos lares dos estudantes das FALAS estrangeiras».

Prof. Vasco Botelho de Amaral,
Director do Centro Internacional de Linguas, de Lisboa, membro da Federação Poliglota Internacional.

LINGUAPHONE

ENSINA LÍNGUAS

Envie-nos o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ilustrado, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vadea, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).



QUEIRAM ENVIAR-NOS O CUPÃO AO LADO E RECEBERÁ O LIVRO GRATIS ILUSTRADO, OU ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO NO INSTITUTO LINGUAPHONE, RUA NOVA DO ALMADA, 97, EM LISBOA, OU NA CASA VADEA, RUA DE SANTO ANTÓNIO, 210, NO PORTO. (TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA PARA LISBOA).

Nome _____
Morada _____

Quem enviar o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ILUSTRADO, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vadea, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).

Quem enviar o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ILUSTRADO, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vadea, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).

Quem enviar o cupão ao lado e receberá o LIVRO GRATIS ILUSTRADO, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vadea, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).

D. L. — 14-7-55

GRUNDIG Radio



A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA EUROPA

Os produtos «GRUNDIG» são garantidos por UM ANO contra todos os defeitos de fabrico, incluindo as próprias válvulas!

Exija o TÍTULO DE GARANTIA assinado pelos Representantes Exclusivos em Portugal:

NACIONAL RADIO, LDA.
Praça da Figueira, 18-1.º, esq.º — LISBOA
SANTOS, GUIMARAES & OLIVEIRA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 523 — PORTO

Policlínica da Rua do Ouro Rua do Carmo, 88-2.º
ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUCAM-SE

Sol. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Manuel Ferreira Pacheco

MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa participa que será celebrada amanhã, dia 15, missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. João de Deus, pelas 10,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este tão piedoso acto.

Tratou a Agência Ricardo Henriques

Manuel Ferreira Pacheco

MISSA DO 7.º DIA

A FIRMA PACHECO & TELES, Lda, participa aos seus clientes e Amigos, que será celebrada amanhã, dia 15, missa pelo eterno descanso do seu saudoso sócio, na Igreja de S. João de Deus, pelas 10,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem a assistir a este tão piedoso acto.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

• NO TRABALHO — Quando trabalhava numa cerâmica da Azinhaga, foi colhido por uma roldana, e ficou com um braço esfacelado, o operário Joaquim Miguel, de 25 anos, que deu entrada no Hospital de S. José.

Também no trabalho, que executava num 2.º andar de um prédio, sofreu desastre por queda ao 1.º andar, o electricista António Gomes Lourenço, de 50 anos, morador na Travessa Larga, 9, 1.º, que deu entrada no Hospital de S. José.

COLHIDO POR CAMIONETA — António Augusto Coelho Fernandes, de 9 anos, morador na Azinhaga da Fonte do Louro, 9, 1.º, foi colhido por uma camioneta e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

COLHIDO POR AUTOMÓVEL — António Roxo, de 75 anos, funcionário publico reformado, morador na Quinta das Andorinhas, no Pendão, em Belas, foi ali colhido por um automóvel e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ALUGUER POR ALMOEDA

Na casa da extracção de lotarias da Misericórdia foi esta manhã posta em leilão a arrematação do contrato de arrendamento do 2.º andar do prédio n.º 24 da Calçada da Patriarcal, com 9 divisões e um sótão, propriedade desta instituição, cuja base de licitação era de 1.000\$. Compareceram quinze pessoas. O mínimo de lances era de 10.000. O primeiro lance foi de 50.000 e os restantes de 10.000 entre os poucos interessados no desquite. Por fim, foi arrematada por 1.270.000 por mês.

QUÊM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um alfinete «fantasia» com uma fotografia de criança, uma sombrinha, seis argolas com chaves, uma mala de fibra com peças de ferramenta e pregos, duas chaves desmanchadas, o bilhete de identidade de António da Silva Rodrigues Sono, uma mala de plástico de senhora com o bilhete de identidade de Ana Parente Ribeiro, uma luva de pelica de senhora, um chapéu branco de criança, um porta-moedas com dinheiro, um sobreiro com quatro recibos da firma «Metal Eternite, Lda», um par de óculos graduados, um grampo de ferro, um tampão de roda de automóvel, um casaco de malha para senhora, uma pequena chapa de veículo com a letra «P» e também uma ovelha e um pombo corcêo.

Deputados britânicos pedem a abolição da pena de morte

LONDRES, 14.—Um grupo de membros do Parlamento tenciona pedir ao ministro do Interior, Gwilym Lloyd Georges, para propor legislação abolindo a pena de morte. Farão esta nova tentativa para acabar com a pena capital na Grã-Bretanha, com o argumento de que a consciência da nação foi despertada pelo enforcamento, ontem, da assassina Ruth Ellis, de 28 anos.—(R.).

TRINTA PESSOAS

devoradas por crocodilos

NAIROBI, 14.—Receia-se que tenham morrido 30 pessoas, pelo menos, ao voltar-se hoje uma lancha no Lago Vitória, do Quênia, infestado de crocodilos. As primeiras notícias dizem que seguiu na lancha Steve Martin, comandante australiano da «Ilha do Diabo», no Lago, e cerca de 30 africanos.—(R.).

Exposição de trabalhos em duas escolas técnicas

Esta tarde, inauguraram-se as exposições dos trabalhos escolares das Escolas Técnicas Elementares Marquesa de Alorna e Pedro de Santarém, que incluem as actividades do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional.

Amanhã, às 17 horas, inaugura-se também uma exposição de trabalhos escolares dos alunos da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão; e às 22, outra, na Rua da Misericórdia, 33, do curso de desenho preparatório, leccionado pelo professor Eduardo Alexandre da Cunha.

O inquérito ao desastre da serra do Carvalho

POIARES, 14.—Encontram-se novamente nesta região, a inquirir sobre as causas do desastre de aviação ocorrido no dia 1 do corrente mês, no lugar de Carvalho, freguesia de Ceira, concelho de Coimbra, os srs. major-aviador do Estado-Maior, Carlos Galvão de Melo e tenente técnico da Aeronáutica Artur Augusto Ventura, ambos da Base Aérea da Ota, unidade a que pertenciam os oito malogrados aviadores.

NO CASINO ESTORIL

No Casino do Estoril efectua-se amanhã, às 17 horas, um espectáculo a favor da construção da Igreja de S. Pedro do Estoril. Projecta-se o filme «Pepino e Violeta», e exibem-se alunas de «madame» Britton, podendo assistir crianças desde os 6 anos. Os bilhetes estão à venda no Casino.

A peregrinação portuguesa teve na Baía festiva recepção

A BORDO DO «SANTA MARIA», 14.—Embandeirado em arco, o «Santa Maria» fundeu no porto da Baía, às 10 horas, de ontem.

Depois dos cumprimentos do consul de Portugal, dr. Pereira Bastos, do representante do bispo-auxiliar e de outras individualidades da Baía, o sr. cardeal-patriarca recebeu os visitantes nos seus aposentos. Na presença de todos os prelados, o sr. cardeal Cerejeira leu uma mensagem pela rádio em que disse: «A Baía, lugar de peregrinação, é um sítio por onde não se pode passar sem ajoelhar em homenagem à cidade tão profundamente ligada à História da igreja em Portugal». Terminou com uma saudação ao povo do Brasil.

Por sua vez, o sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques declarou: «Saúdamos o Brasil, os seus católicos, prelados e autoridades religiosas. Trazemos aos Brasileiros a saudação da África que também cooperou com o seu sangue e o seu suor na formação deste grande país». Referiu-se à obra do cardeal Silva e dos jesuitas, seus continuadores, e bem assim à extraordinária acção do Padre Vieira, «glória das duas Pátrias».

Os representantes do Governo do Estado e das autoridades militares e navais da Baía, apresentaram em seguida cumprimentos aos peregrinos portugueses. Pouco depois, o arcebispo de Évora e os bispos de Beja e de Lamego visitaram rapidamente a cidade.

Na Baía embarcaram mais 300 passageiros. As senhoras portuguesas da cidade ofereceram à imagem de Nossa Senhora de Fátima uma pulseira de ouro.

Amanhã à noite, com a presença dos passageiros, e promovida pelos sacerdotes que viajam no «Santa Maria», será prestada homenagem ao comandante Maia e aos seus oficiais, sendo apresentada, nessa ocasião, a «Marcha de Santa Maria», de que são autores vários dos sacerdotes que acompanham a peregrinação.

A chegada a Santos está prevista para amanhã, às 10 horas, com saída às 22 horas. O sr. cardeal-patriarca desembarcará e deslocar-se-á a São Paulo, onde inaugurará a Sala Padre Manuel da Nóbrega, do novo hospital de S. Joaquim.—(L.). Irigirão directamente a Goa.—(F. P.).

DE LUTO

Dr. Sebastião Eduardo César de Sá

Para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do coronel-médico dr. Sebastião Eduardo César de Sá, que em Angola desenvolveu notável actividade, chefiando a Missão da Doença do Sono e outros serviços. Deixa viúva sr. D. Isabel Freitas de Sá e era pai da sr. D. Leonilde Ribeiro de Sá, montadora na Tobis Portuguesa, e do sr. José César de Sá, conhecido técnico de cinema e fundador da Lisboa-Filme.

Tenente-coronel Mário José da Silva Travaços Arnedo

EVORA, 14.—(Pelo telefone).—O sr. tenente-coronel Mário José da Silva Travaços Arnedo, 2.º comandante do Regimento de Artilharia 1, aqui aquartelado, foi vítima de um colapso cardíaco, falecendo esta manhã, às 8 e 15. O extinto era natural de Lisboa, freguesia de S. Vicente, e contava 54 anos. Serviu em Angola e Moçambique, Macau e Cabo Verde, como oficial do Exército, possuindo, entre outras condecorações, as medalhas de ouro da classe de comportamento exemplar e mérito militar de 2.ª classe; prata de filantropia e caridade dos Socorros a Náufragos, sendo ainda oficial da Ordem Militar de Avis e cavaleiro das Ordens de Cristo e da Instrução Pública. Era figura muito prestigiada, deixando viúva a sr. D. Alzira Saldanha de Queirós e Castro da Graça Travaços Arnedo. O funeral realiza-se amanhã, de manhã, para Lisboa.

ESCOLA PRÁTICA

de Administração Militar

O director dos Serviços de Administração Militar, sr. brigadeiro Pina Tormenta, visitou hoje, às 10 e 30, a Escola Prática de Administração Militar. A entrada do quartel, uma companhia sob o comando do sr. capitão Caetano prestou-lhe as honras inerentes ao seu cargo e em seguida, na parada do quartel, o grupo de instrução de recrutas sob o comando do major Zuquete desfilou perante o director de serviço.

No gabinete do comando, o comandante da escola, sr. major Salgueiro Máximo, fez a apresentação dos oficiais e sargentos da escola e do 2.º grupo de Companhias de Subsistências. Terminou por saudar o novo director.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 28; mínima, 15,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 35,9; mínima, 24,4.

O chefe do Estado presidiu à sessão na «Revista Militar»

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se na sede da «Revista Militar», sob a presidência do chefe do Estado e com a assistência de membros do Governo e de altas patentes de terra, mar e ar, a tradicional sessão comemorativa do aniversário desta centenária publicação técnica.

Depois de ter usado da palavra o vice-presidente em exercício da assembleia geral, sr. coronel-médico dr. Glão, procedeu-se à distribuição dos seguintes prémios de colaboração: ao major Aires Fernandes Martins, «Prémio Angola»; ao capitão Elio Esteves Felgas, «Prémio Moçambique»; ao capitão Ribeiro Scapanakis, «Prémio Almirante Osório»; e ao capitão Jorge Fonseca Dore, «Prémio coronel Branquinho». O «Prémio brigadeiro Barreto de Oliveira» não foi este ano atribuído.

Foram também proclamados novos sócios efectivos da «Revista Militar» os srs. general Costa Macedo, coronel Francisco Chagas, capitão-tenente António Trindade de Sousa e major Artur Nunes da Silva.

No final deverão usar da palavra, para agradecimentos, um representante dos premiados e outro em nome dos novos sócios.

Quarenta desaparecidos num naufrágio

no Golfo do México

VERA CRUZ (México), 14.—Três mortos e uns quarenta desaparecidos — é o balanço provisório do naufrágio do barco a motor «La Flecha», de 145 toneladas, que navegava no Golfo do México. Desconhece-se o número exacto dos passageiros, falando-se de 32 e mesmo de 51.

O «Flecha» tinha 14 tripulantes. Ignoram-se as causas do desastre. Barcos que passavam perto conseguiram salvar 13 passageiros e tripulantes e recolheram três cadáveres.—(F. P.).

Abaloamento na costa inglesa

HAIA, 14.—Os tripulantes do navio libério «Cygnets», de 7.187 toneladas, comunicaram, hoje, que estavam a abandoná-lo, depois de uma colisão, a cerca de 25 milhas a Nordeste do barco-farol de Goodwin, ao largo da costa Sueste da Inglaterra — sendo uma mensagem captada pela agência noticiosa neerlandesa.

Segundo mensagens posteriores todos os sobreviventes de duas baleeiras do «Cygnets» foram recolhidos pelo «Baltic Clipper», que teve de ancorar devido ao nevoeiro. Deverá seguir viagem para Dover, com os sobreviventes, quando o nevoeiro levantar. As mensagens acrescentavam que o «Cygnets» ainda flutuava e era um perigo para a navegação.—(R.).

Recrutamento de «satyagrahis»

para entrarem em Goa no dia 15 de Agosto

POONA (Índia Ocidental), 14.—Segundo anunciou a comissão de todos os partidos de auxílio à «libertação» de Goa, mais de 2.000 homens e 100 mulheres ofereceram-se como voluntários para tomar parte num «satyagraha» em massa organizado para o dia 15 de Agosto, Dia da Independência da Índia, pedindo que termine o domínio português em Goa.

Numa reunião de mulheres de todos os partidos em Poona, foi decidido criar campos de assistência ao longo da fronteira da Índia com Goa, para dar auxílio aos «satyagrahis».—(R.).

DOIS NOVOS AVIÕES

a caminho de Goa

BARCELONA, 14.—São esperados no próximo dia 20 e em 20 de Agosto próximo dois aviões portugueses «Heron», provenientes de Londres, que, depois de fazerem escala no aeroporto desta cidade, continuarão a sua viagem com destino a Goa. Os dois aviões, a bordo dos quais viajarão, além dos 4 tripulantes, mais 5 passageiros, farão escala, sucessivamente, em Bordéus, Lisboa, Barcelona, Roma, Atenas, Beirute, Damasco, Bagdad, Bahrein, Sharjah, e Karachi, de onde se di-

O ciclo de conferências sobre medicina naval

Proseguiu hoje, no Ministério da Marinha, o ciclo de conferências sobre medicina naval, inaugurado anteontem, conforme noticiámos.

Sob a presidência do sr. comodoro médico dr. Telmo Correia, foi hoje conferente o sr. capitão-tenente-médico dr. Jaime Augusto Almendra, que dissertou sobre «O Hospital da Marinha, sua missão e meios de acção», tema que lhe permitiu falar largamente sobre aquele estabelecimento, sua modernização e ampliação, múltiplos aspectos da sua missão e possibilidades de que dispõe.

O PORTO pelo telefone

Último concerto de uma temporada brilhante

PORTO, 14.—No Teatro Rivoli, realizou-se ontem, à noite, o último concerto desta temporada, dado pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, sob a regência do maestro Savini. No final de cada peça, a assistência, que enchia totalmente a sala, levantou-se, em longos e vibrantes aplausos ao insigne maestro, que agradecia visivelmente comovido.

É que o publico musicista conhece um pouco do que se passa no seio da orquestra e recela que o maestro Savini, desgostoso, não volte a reassumir o seu lugar na próxima temporada. O que ontem se passou, as homenagens tributadas a quem elevou tão alto o nível artístico do primeiro agrupamento musical desta cidade, devem servir de grande conforto moral a Ino Savini, que o Porto inteiro admira e quer à frente da sua orquestra.

Os aplausos que lhe foram tributados e os abraços que nos intervalos lhe foram dados pelos seus admiradores, traduzem bem esta expressão unânime dos Portuenses: «queremos que fique», Ino Savini deve voltar, com efeito.

Comemoração da Festa Nacional da França

Revestiu-se de invulgar brilho a festa deste ano, no consulado francês desta cidade, por motivo da comemoração da data nacional do 14 de Julho.

Além de elevado numero de senhoras da colónia, estiveram presentes destacadas figuras do meio científico portuense e amigos da França: chefe do distrito, o vice-reitor da Universidade, representante da vereação do Porto, consul da Alemanha e outras individualidades.

Aproveitando a oportunidade daquela comemoração, o consul, sr. René Chalon, condecorou, em nome do Governo da Republica Francesa, com a Legião de Honra, o dr. Hernani Monteiro, da Faculdade de Medicina do Porto e membro de várias academias científicas europeias.

Usaram da palavra, no acto solene da recepção, o sr. Marchand, presidente da Camara do Comércio Francesa, o consul e o dr. Hernani Monteiro, que agradeceu a condecoração que lhe foi conferida.

Os peritos aduaneiros das alfandegas

A comissão finalista do curso de peritos aduaneiros do Instituto Comercial do Porto, enviou ao presidente do Conselho, ministros da Educação Nacional e das Finanças, telegramas em que é focada a situação anómala em que se encontram pela falta da regulamentação do seu ingresso no quadro técnico das Alfandegas. Também mostraram o seu alarme, por terem tomado conhecimento de que se pensa criar um quadro auxiliar que, de nenhum modo, satisfaz as suas aspirações.

Vida mundana

DIPLOMATAS

O sr. Steph. F. du Toit, embaixador da União da Africa do Sul em Lisboa, seguiu esta manhã de automóvel para Madrid, onde deve demorar-se cerca de três semanas em missão oficial.

BAPTIZADO

Na igreja da Estrela, foi hoje baptizado um filho do sr. Manuel Oliveira Catarino e da sr. D. Claudina Jesus de Oliveira. O neófito, a que foi dado o nome de Manuel Guilherme, teve por padrinhos o sr. Guilherme da Silva e sua esposa, sr. D. Maria Graça da Silva.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o seu aniversário natalício a sr. D. Olinda de Almeida Rocha, te-soureira da Universidade de Lisboa.

INSTITUTO DE BELEZA «FRINEIA»

Na Avenida da Republica, 5 r/c, inaugurou-se ontem, um moderno Instituto de Beleza, com modelares secções de cabeleireiro, maquiagem, manicure e calista. A decoração deste novo estabelecimento esteve a cargo dos srs. arquitectos Bento de Almeida e Vitor Palla.

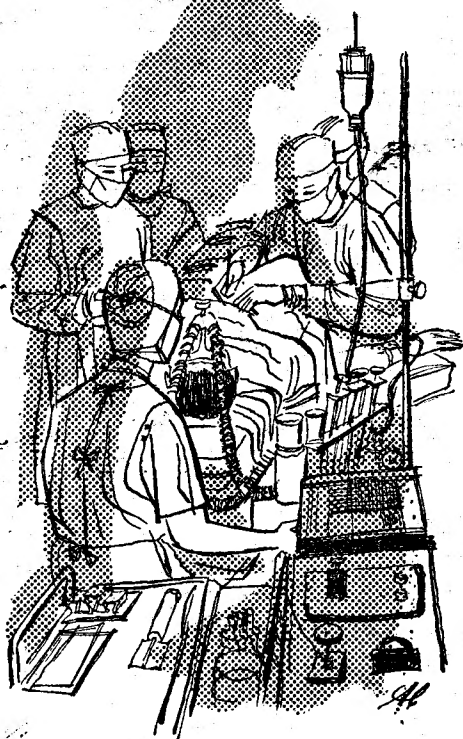
Para celebrar o facto, o seu proprietário, o conhecido artista cabeleireiro, Germano Machado, proprietário de outros estabelecimentos do género, e sua esposa, ofereceram um «vinho de honra», a que assistiram numerosos convidados, entre os quais se viam muitas senhoras da nossa melhor sociedade e os representantes da Imprensa.

GRUPO DE XADREZ «ALEKINE»

Na sede do Grupo de Xadrez «Alekyne», efectuou-se ontem, à noite, uma sessão para distribuição das medalhas aos vencedores do Campeonato de Lisboa de Damas Clássicas, no decorrer da qual os associados do simpático agrupamento homenagearam o seu presidente, sr. Rui Pedrosa Franco. Exaltados o carácter, a dedicação e a actividade desenvolvida por aquele valoroso elemento do xadrez nacional, foi-lhe oferecido um emblema de ouro do grupo, de que é sócio fundador.

Seguiu-se um «Torneio Relampago» de Damas, em que participaram os mais categorizados damistas de Lisboa.

3



VIVER MAIS, COM SAÚDE E ALEGRIA

é resultado notável da obra da Ciência.
A higiene, a salubridade, a assépsia
e os meios clínicos e cirúrgicos prolongam
a vida, e os hospitais, os sanatórios,
as casas de saúde e os centros de repouso
renovam as energias dispendidas na luta
pela existência. Combate glorioso em
que o GAZCIDLA participa
eficazmente em todo o país, pois as suas
propriedades de fácil, rápido e seguro
combustível tornam-no
instrumento valiosíssimo de variadas
práticas assistenciais

GAZCIDLA

COMBUSTÍVEL PARA TODOS OS FINS



STUDIO TOM

Distribuidores gerais

CIDLA

Combustíveis Industriais e Domésticos

S. A. R. L.

Rua do Alecrim, 73

Lisboa

1.º ANDAR ALUGA-SE

R. Eugénio dos Santos, 81 e T.
Santo Antão, 14. Trata: M. Costa
— T. 27783 — R. N. do Almada,
80-3.

A C. P. proporciona ao Público
mais uma grande facilidade.

Para início da viagem de ida

— Desde as 0 horas de sábado até às
12 horas de domingo. No caso de
sábado ser dia de feriado oficial
permite-se que a viagem de ida se
inicie desde as 17 horas de sexta-
feira anterior;

Para início da viagem de regresso

— Desde as 12 horas de domingo
até às 24 horas da segunda-feira
seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia
de feriado oficial, permite-se que
a viagem de regresso se inicie até
às 12 horas da terça-feira se-
guinte.

ATENÇÃO

Para bons fins de semana
Ou feliz «lua de mel»
A Praia que tem mais fama
É S. Pedro de Moel!

PENSÃO DE S. PEDRO
(situada na orla do Pinhal de Leiria
e sobranceira ao mar)
Telefone 55.002 — S. Pedro de Moel

HIPOTECAS
FAZ SE AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Um grande vinho
de mesa de castas
seleccionadas desde

1880



REPRESENTANTE

ESTABELECIMENTOS



ALVES DINIZ & Cª
R. dos Douradores, 26

TELEF. 25326-LISBOA

AOS ARMEIROS

Durante a próxima época de caça a «POLVORA P. S.
B. PROGRESSIVA» vai ser a preferida pelos numerosos
Caçadores que já verificaram as excelentes características
desta Pólvora Nacional.

Velocidade máxima
Pressão reduzida
Óptimo agrupamento
Não ataca as armas

As encomendas podem ser feitas desde já aos fabricantes:

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA, S. A. R. L.

SEDE E FABRICA NA TRAFARIA

Telefone 049206

ESCRITÓRIO EM LISBOA

Rua da Prata, 81-3.º, Dt.º
Telefone 32663 — 367773

UM NOVO TECIDO PARA FATOS À BASE DE



Um produto da ICI

Tropical e Casimiras em
0,75 de largura

2 exclusivos de
**SAMPAIO,
FERREIRA & C.ª L.ª**
(na industria algodoeira)

Resistências comprovadas
pelos laboratórios da ICI
Tintos sólidos

Consistência do tecido

Superior em relação às
mesmas texturas fa-
bricadas com 100% de lã

RESTAURANTE

CAMPO GRANDE
Sala para banquetes, serviço espe-
cial para casamentos.

ESPLANADA

Gerência — Rodriguez e Casqueiro
Telef. 779131

O «Diário de Lisboa» vende-
-se, na Amadora, no Bazar
Bebé.

DIÁRIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

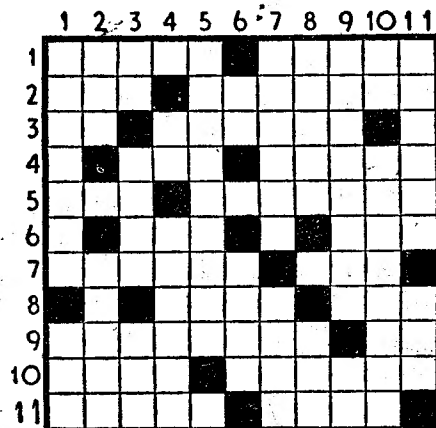
«Canapés» á bearnesa—Os «canapés» são usados como «hors d'oeuvre», embora se sirva em «cocktails», Portos, etc. Preparam-se com o miolo de pão cortado em oval, redondo, triângulo, quadrado, etc., podendo mesmo escolher-se pão escuro ou brancos, mas um pouco salgados. Mas deve ter-se em atenção que cada peça deve ser sempre muito pequenina.

Embora se possam fazer «canapés» de variedades infinitas, aqui damos uma receita, ao acaso: corta-se o pão em oval e torra-se, barra-se de manteiga, deixa-se arrefecer e, á volta de cada oval, faz-se um cordãozinho de manteiga pisada com gema de ovo cozida. Ao centro, coloca-se uma lasca pequenina de peito de ave e uma fatia de trufas.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVERBIO)

Problema n.º 234



HORIZONTAIS: 1—Arremessa. Após. 2—Larva das feridas dos animais. Entorne. 3—Preposição. Períodos. 4—Rio de França. Aventura. 5—Colorido. Espanca-rei. 6—Amarra. Seguias. 7—Queimara-se. Abreviatura de página. 8—Vila e conceito do distrito de Coimbra, 1004 romanos. 9—Triunfamos. Nota musical. 10—Trato por tu. Retumbam. 11—Froizo. Dificuldade.

VERTICAIS: 1—Ousadia. Oxido de cálcio. 2—Prefijo que indica repetição. Res-tabelece. 3—Comparecia. Cidade da Hungria. Mulos. 4—Pronome pessoal. Ensejos. 5—Condensaria. 6—Preposição. Classe de tropa. 7—Levantava ancora. Macaco americano. 8—Cantiga. Senhores. 9—Nivelariam. Artigo definido. 10—Nociva (in v.). Resistirão. 11—Estampilhas. Chega.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 233

HORIZONTAIS: 1—Ruanos NADA. 2—Ester. Caril. 3—Pauladas. Te. 4—Arma-rem. TEM. 5—Rã. Sarado. 6—Roma. 7—Parada. Ata. 8—Namoro. Prós. 9—Ar. Correias. 10—Docas. Ida. 11—Asas. QUEM.

VERTICAIS: 1—Repara. NADA. 2—Usara. Parós. 3—Atum. Iam. Cá. 4—Nelas. Rocas. 5—Orara. Aros. 6—Der. Dor. 7—Camara. Riu. 8—Nas. Dó. PEDE. 9—Ar. Tomariam. 10—Dite. Atoa. 11—Ale-mã. Assaz.

Provérbio: Nada tem quem nada pede.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfca, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfca, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Arceiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Lungent, Ld.—Avenida da Republica, 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania, 4-5; Sagres—Avenida Luis Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araújo, 156, Tel. 843965; Antolin, Ld.—Avenida Almirante Reis, 88-C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Micael—Rua de S. Betno, 380-382, Tel. 662162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 66121; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Tel. 21342.

HA TRINTA ANOS

«Esclarece-nos o ilustre vereador, sr. Raul Caldeira, em referência aos novos pavimentos com que a Camara está beneficiando a capital, que a sua duração é garantida por 12 anos, o que afasta a ideia de que daqui a algum tempo tudo volte ao primitivo estado»—dizia o «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1925.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 % 1. 10...	848\$	847\$5	848\$
Consolid. 3 % 1. 10...	916\$	916\$	916\$5
Consolid. 3 1/2 % 1. 10...	1.007\$	1.006\$	1.008\$
Centenários 4 % 1940...	—	2.236\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	990\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	995\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série ...	—	1.300\$	1.340\$
Externo 1.ª série car...	—	1.300\$	1.340\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	1.465\$
Externo 3.ª série car...	—	—	1.465\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	180\$	185\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	—	527\$
Norte de Portugal 5 %	—	107\$5	109\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	974\$	978\$
Gás e Electricid. 4 %...	997\$	996\$	998\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	1.006\$	1.008\$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.041\$	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	99\$	98\$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98\$	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	100\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	102\$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—

Ações			
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	740\$	760\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	—
Tagus ...	—	—	—

Bancos			
Alentejo ...	—	—	500\$
Angola ...	—	—	1.200\$
Espirito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	2.950\$	3.000\$
Portugal ...	—	—	2.470\$
Ultramarino ...	890\$	—	895\$

C.ª diversas			
Agua Lisboa 1934 ...	—	225\$	—
Agua Lisboa 1936 ...	—	220\$	—
Cimentos Tejo ...	—	—	—
Cimentos Leiria ...	485\$	480\$	490\$
Crédito Predial ...	67\$2	67\$	67\$4
Elect. das Beiras ...	1.485\$	1.480\$	1.490\$
Gás e Electricidade ...	276\$	275\$5	276\$5
H. Alto Alentejo ...	149\$	148\$	150\$
H. E. Cavado ...	1.690\$	1.680\$	1.690\$
H. E. Zêzere ...	1.535\$	1.530\$	1.540\$
Industrial Aliança ...	—	400\$	420\$
Portugal e Colónias ...	465\$	460\$	465\$
Nac. de Electricidade ...	—	1.615\$	1.650\$
Nac. Navegação ...	1.830\$	1.830\$	1.850\$
Col. Navegação ...	—	—	720\$
Port. de Pesca ...	—	1.300\$	—
Port. Tabacos ...	443\$	442\$5	445\$
Tabacos de Portugal ...	—	618\$	620\$
União Elect. Port ...	—	240\$	250\$

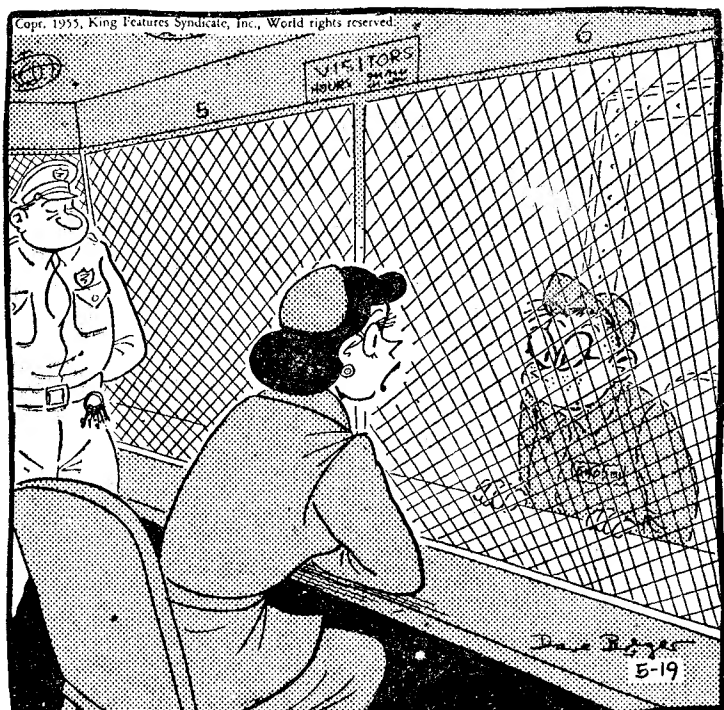
C.ª ultramarinas			
Ag. Cassequei ...	2.070\$	2.065\$	2.070\$
Ag. das Neves ...	1.650\$	1.630\$	1.670\$
Agricultura Colonial ...	970\$	970\$	990\$
Açúcar de Angola ...	—	3.400\$	3.450\$
Boror ...	590\$	590\$	595\$
Cabinda ...	443\$	441\$	445\$
Col. do Buzi ...	367\$5	367\$	368\$
Ilha do Principe ...	—	3.150\$	3.230\$
Mocambique ...	180\$	179\$5	180\$5
Zambézia ...	228\$5	228\$	229\$
Incomati ...	—	4.350\$	4.440\$
C. A. D. A. ...	—	4.500\$	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul ...	76\$00	77\$00
Alemanha ...	6\$85	7\$00
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 5 a 20...	28\$70	29\$00
» de 50 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$88	\$93
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$410	\$435
Espanha ...	\$68	\$69
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$750	\$750
Inglaterra ...	78\$50	79\$50
Itália ...	\$04,55	\$04,75
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$830	\$850
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	260\$00	270\$00
Portugal—Barra ...	32\$90	33\$40
» —Barra Fino...	33\$20	33\$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Rua do Ouro, 72 — TELEF. 21273

CARTAZ DOS ESPECTACULOS



—Deixa lá, paciência... Enquanto conversamos aqui, escusamos de gastar luz em casa...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O continente português continua sob a acção de uma massa de ar continental que provoca céu limpo para Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e nevoeiros junto à costa ocidental para Norte do Cabo Mondego. **PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**—Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e nevoeiro junto à costa ocidental a Norte do Cabo Mondego. Vento bonançoso variável, tornando-se fresco de Noroeste para a tarde entre os cabos Carvoeiro e S. Vicente. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho. **Programa «A»**—As 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em flor, programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, «O Caso de Alexis Carrel», palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Transmissão do Pavilhão dos Desportos, de um concerto organizado pela Camara Municipal de Lisboa de colaboração com a E. N. no qual tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro José Siqueira, e a cantora Alice Ribeiro; no intervalo do concerto, 22 e 30, «Duas gerações»; 23 e 50, Junção dos emissores. **Programa «B»**—As 19, Musica de camara: obras de Carlos Seixas e Vivaldi; 19 e 20, Cantores célebres: Licia Albanese e Chaliapin em trechos das óperas «Engene Oneguini» e Boris Godonow; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes musicos: «Rimsk-Korsakow»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao mundo da dança; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Canções portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Composições de Cruz e Sousa; 19 e 5, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Miguelito Valdés; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Rimos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho. **RADIO RENASCENÇA**—As 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Cantam Benjamino Gigli e Tito Schipa; 19 e 45, Orquestra de Eddie Barclay; 20, Canções de Jane Pickens; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados por Vicente da Camara; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Rádio Flama; 22, Feira dos disparates; 22 e 30, Canções portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica de Liszt; 23 e 20, Estrelas e canções; 23 e 35, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. Rua da Glória, 21. Tel. P. B. X. 29807

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

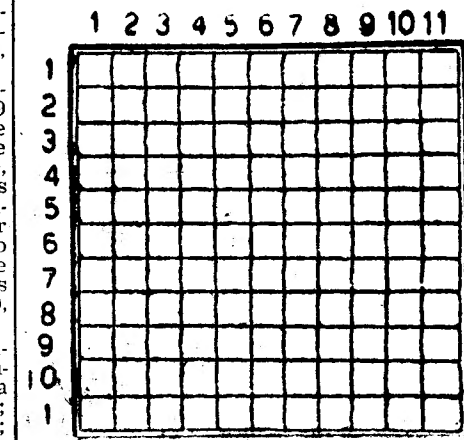
TEATROS
NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«Jogo de damas».
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS
TIVOLI—«Duelo no fundo do mar».
SAO LUIS—«Magia verde».
EDEN—«Leito nupcial».
SAO JORGE—«Antes de anoitecer».
POLITEAMA—«Anjo da vingança».
MONUMENTAL—«A grande ofensiva».
IMPERIO—«Vida da minha vida».
CONDES—«Os bravos não se rendem».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello vão para Marte».
ODEON e PALACIO—«Confesso».
OLIMPIA—«Amor proibido».
TERRASSE—«Sangue azul».
IDEAL—«A mulher dos meus sonhos».
PROMOTORA—«A história de Gleen Miller».
RESTELO—«Nas águas do Reno».

DESPORTOS
R. ALMEIDA BRANDÃO (C. Mocidade) As 21 e 30—Continuação do campeonato nacional de voleibol, da 2.ª Divisão: C. D. U. L. c. Casa dos Estudantes do Império.
R. DO PASSADICO (Sporting)—As 21 e 30—Continuação do campeonato de Lisboa de ténis de mesa, em pares mistos.
R. JARDIM DO REGEDOR (Benfica)—As 21 e 30—Idem.
R. SANTO ANTÃO (Ateneu C. L.)—As 21 e 30—Idem.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1.253



HORIZONTAIS: 1—Ardis. Grande cão de fila. 2—Brigas. Vantagens. 3—Artigo definido. 4—Oxido de cálcio. Vagueia. Antes de Cristo. 5—Enfurecem-se. Enganava-se. 6—Pelos asperos e compridos de certos animais. Serra do distrito de Portalegre. 7—Maquinarias dos relógios. Canção. 8—Nesse lugar. Gracejara. Arvore terebintácea. 9—Engorda. Reis. 10—Quinhão. Mencionar. 11—Lodo. Quarto de dormir.

VERTICAIS: 1—Pessoas amigas de trocar. 2—Gracejei. Limpei metais. Aqui. 3—Emitida. Parte das calças. 4—Pequena bigorna de aço. Sem hastes. Marção pequeno. 5—Campeão. Sangue. 6—Julga. Senhora. 7—Folha de videira. Cabelo branco. 8—Equiparia. Viscera. 9—Cantiga. Compele. 10—Carta de jogar. Planta gramínea. Figura. 11—Casara.

Solução do problema n.º 1.252

HORIZONTAIS: 1—Derrota. Olá. 2—Aura. Alho. 3—Gá. Aa. Ac. 4—Ota. Sarto. 5—Lira. Imã. Ad. 6—Aro. Ora. Aru. Dó. Pré. Gral. 8—Sônia. Ada. 9—Sela. Na. Ar. 10—Dona. Adio. 11—Era. Arasses.
VERTICAIS: 1—Degolada. De. 2—Atiro. Sor. 3—Rã. Aro. Sena. 4—Ota. Sarto. 5—Ora. Orna. 6—Tã. Airei. Ar. 7—Arma. Anda. 8—Acta. Ais. 9—Olho. Ara. Os. 10—Lia. Arada. 11—Ao. Adularas.

O encontro dos «Quatro Grandes» em Genebra

traz ao Mundo o desanuviamiento psicológico

(Continuação da 1.ª página)

quer abandono das posições adquiridas na Alemanha Ocidental. Se é possível pensar-se na reunificação, é preciso que haja uma garantia substancial de que a nova Alemanha estará ao lado do Ocidente, no futuro sistema europeu. A neutralização ou a não-militarização da Alemanha é inaceitável. A criação de uma zona-tampão pode, entretanto, ser prevista. É preciso organizar, sob fiscalização internacional, eleições livres das quais saia um Governo único, que trate em nome da Alemanha unificada.

2.ª—A Aliança Atlântica continua a ser a base da política americana na Europa. Não pensam, consequentemente, os Estados Unidos em abandonar este sistema defensivo em troca de simples promessas que os Russos, eventualmente, formulem.

3.ª—O futuro sistema de segurança europeu a instalar depois da reunificação da Alemanha, implicaria uma primeira etapa no caminho do desarmamento. Mas, a participação nesse sistema não deve, seja em que circunstâncias for, constituir um reconhecimento do sistema militar da Europa Oriental, oficializado pelos acordos de Varsóvia.

4.ª—O equilíbrio das forças que deverá encontrar-se na base de todo e qualquer sistema de segurança, só poderá ser conseguido com extrema prudência. O plano francês de utilização das economias orçamentais realizadas sobre o armamento para alimentar um fundo comum de auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos, aproxima-se da tese americana.

Foster Dulles conhece todas as dificuldades que comporta a realização de acordos que tenham os princípios enunciados em conta. Não tem ilusões quanto aos longos meses de negociação que deverão seguir-se à Conferência de Genebra, cuja finalidade—disse—«é organizar a lista dos problemas em que será preciso trabalhar, de futuro, e chegar a acordo sobre as instâncias internacionais que devem ser encarregadas de lhes encontrar solução».—(F. P.).

A chegada a Paris

PARIS, 14.—Foster Dulles chegou, às 12 e 30, ao aeródromo de Orly. Disse, nomeadamente:

«Vou a Genebra com a convicção de que o espírito de liberdade, de igualdade e de fraternidade nos permitirá tomar novas medidas que levem a uma paz rica em valores humanos. A igualdade das nações é valorizada pela reunião do Conselho do Atlântico em que participam quinze nações, pequenas e grandes, que se encontrarão, no sábado, para discutirem, como iguais e soberanas, assuntos de interesse comum. A fraternidade é representada pelo espírito de sacrifício colectivo, que tem elevada expressão no compror-

misso tomado pela Comunidade Atlântica: um por todos e todos por um. Andam grandes esperanças no ar. A última vez que cheguei aqui, há exactamente dois meses, foi para tomar parte na recepção à República Federal Alemã na Comunidade Atlântica, e para ir, depois, a Viena assinar o tratado que libertou a Austria».—(France Presse).

Não haverá discursos de propaganda

LONDRES, 14.—O presidente Eisenhower presidirá, na segunda-feira, à sessão de abertura da Conferência dos «Quatro Grandes». As quatro potências concordaram, tácitamente, com que se evitassem longos discursos de propaganda. Os chefes de Governo tencionam passar rapidamente a discussão sólida de problemas mundiais.—(R.).

A actividade da delegação britânica

LONDRES, 14.—Harold Mac Millan, secretário dos Estrangeiros britânico, parte hoje de avião para Paris, onde se realizarão várias reuniões de dirigentes ocidentais antes de se iniciar em Genebra a Conferência dos «Quatro Grandes».

Poucas horas antes de partir, Mac Millan assistiu a uma reunião de Gabinete, convocada por sir Anthony Eden, na qual serão discutidos os planos finais britânicos para as conversações de Genebra. O primeiro-ministro parte, de avião, para Genebra, no sábado, de manhã. Espera-se que sejam dados, ainda hoje, por menores sobre quem o acompanhará.

Em Paris, Mac Millan jantará, esta noite, com Foster Dulles. Amanhã, conferenciará com Dulles e Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sobre a atitude do Ocidente nas conversações de Genebra. Assistirá, também, a

uma reunião do conselho ministerial da União Europeia Ocidental, o organismo de sete nações estabelecido no Outono passado, dentro do qual a Alemanha vai ser rearmada.

No sábado, Mac Millan assistirá à reunião do Conselho do Pacto do Atlântico antes de seguir, de avião, para Genebra, nesse mesmo dia. Durante a sua permanência em Paris, o secretário dos Negócios Estrangeiros deve, também, conferenciar com os ministros grego e turco, que se encontrarão ali, para a reunião do Pacto do Atlântico, acerca da projectada Conferência dos três países sobre Chipre.—(R.).

A delegação russa

MOSCOVO, 4.—O marechal Bulganine, primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchchev, secretário do Partido Comunista, e Vyacheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros, farão parte da delegação soviética à Conferência de Genebra—anunciou, hoje, a agência noticiosa oficial soviética Tass. Os outros membros da delegação serão o marechal Georgi Zhukov, ministro da Defesa, e Andrei Gromyko, primeiro-vice-ministro dos Negócios Estrangeiros. A delegação terá como conselheiros: Jakob Malik, delegado principal soviético nas Nações Unidas e embaixador na Grã-Bretanha; Sergei Vinogradov, Gorgi Zarubin e Gregory Puschkin, embaixadores, respectivamente, em França, nos Estados Unidos e na Alemanha Oriental; e Vladimir Semenov, chefe da secção da Europa Central no Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético.—(R.).

A representação americana

NOVA YORK, 14.—Os embaixadores dos Estados Unidos, em Moscovo e Viena,

Charles Bohlen e L. Thomson, respectivamente, partiram, a noite passada, de avião, para Genebra, onde tomarão parte na Conferência dos Quatro.—(F. P.).

Os Estados Unidos defenderão o ponto de vista nipónico

TÓQUIO, 14.—Segundo anunciou, esta manhã, na Dieta, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mamoru Shigemitsu, o Japão encarregou o Governo dos Estados Unidos de defender os seus pontos de vista na Conferência de Genebra. O ministro, que falava na Comissão Orçamental, declarou:

«A América deseja evitar que se discutam, em Genebra, as questões do Extremo-Oriente, talvez porque as reserva para outra Conferência, mas a U. R. S. S. parece pretender discutilas. Nestas condições, o Japão expôs o seu ponto de vista quanto a todas as questões que, directa ou indirectamente, afectam os seus interesses e pediu ao Governo dos Estados Unidos que as defendesse, durante a Conferência, se, por acaso, fosse necessário».—(F. P.).

*

TÓQUIO, 14.—Os chefes dos dois Partidos Socialistas japoneses anunciam a intenção de dirigir, amanhã, um apelo comum aos «Quatro Grandes», nas vésperas da Conferência de Genebra.—(F. P.).

O problema da Alemanha

BERLIM, 14.—Numa sessão solene do Parlamento de Berlim, Otto Suhr, burgomestre, leu um apelo às quatro potências, nas vésperas da Conferência de Genebra. Votado por unanimidade, declara, nomeadamente:

«É erro perigoso o acreditar-se na possibilidade de instaurar a segurança e a paz na base de uma Alemanha partida em duas. Só uma Alemanha reunificada poderá servir eficazmente a paz e a segurança do Mundo. O Senado e o Parlamento declaram, por outro lado, que depois do 17 de Junho de 1953, a esperança dos 18 milhões de homens na zona soviética não deve ser novamente desiludida. Aderem ao princípio novamente pelo Conselho da Europa a fim de pôr fim à guerra a frio: 1.ª—Garantia de segurança mútua. 2.ª—Restabelecimento da unidade alemã. 3.ª—Criação de uma Europa livre e unida».

«O Senado e o Parlamento de Berlim declaram que o voto de Berlim é que a reunificação da Alemanha figure como ponto essencial na agenda de «Genebra»».—(F. P.).

As declarações de Faure

PARIS, 14.—As declarações, feitas, ontem, aos jornalistas, pelo presidente Edgar Faure, sobre a situação internacional na perspectiva da reunião de Genebra, suscitam a maior parte dos comentários na imprensa desta manhã.

«Como disse Edgar Faure — escreve o «Figaro» — o desanuviamiento é um facto. Mas este facto não permite afirmar que está tudo resolvido e que a consolidação da paz será a consequência inelutável dos gestos apaziguadores da União Soviética». O que o chefe do Governo revelou do seu plano — diz o articulista, mais adiante — «deve bastar para o convencimento de que a França entende não ser a potência mends construtiva em Genebra e encara a próxima negociação como oportunidade que é preciso aproveitar e explorar com optimismo e resolução».

«O Governo francês já conseguiu dos Americanos que se ponha de lado a verdade de dos povos soviéticos da Europa» — nota o «Franc-Tireur» e prossegue: «O que não quer dizer que o Mundo livre deva reconhecer o facto consumado desta tutela. Mas há um começo para tudo e, acima de tudo, para o desanuviamiento. Se pela intensificação das permutas de toda a espécie, preconizada, ontem, por Pinay, se conseguir levantar progressivamente a «cortina de ferro», restituir-se-á àqueles povos o gosto pela liberdade. Será uma primeira etapa não incompatível com uma independência maior: os «Três» podem muito bem pedir ao «Quarto» que dê, pelo menos, aos seus satélites o que, contra vontade, é certo — reconheceu à Jugoslávia».

Interessando-se mais directamente pela Conferência de Genebra, o «Aurore» escreve: «Quando os «Quatro Grandes» se encontrarem e apertarem a mão, realizar-se-á o primeiro contacto dos chefes de Governo de Leste e Oeste depois da Conferência de Potsdam, há precisamente dez

anos. Este acontecimento é em si da mais alta importância e marcará o fim de um período caracterizado pela «guerra dos nervos», por uma tensão diplomática constante e incidentes tão graves como o bloqueio de Berlim e a guerra da Coreia. Haverá um desanuviamiento psicológico no Mundo inteiro. Contudo, os grandes problemas internacionais não se modificarão por isso. Poderão os «Quatro Grandes» dar um passo não só no caminho do desanuviamiento psicológico e da «coexistência», mas no do desanuviamiento político e da cooperação? Tudo depende dos seus esforços para resolver os três grandes problemas que são: desarmamento — unidade alemã — segurança europeia».—(F. P.).

Táide
Do seu Terraço

Destrua um dos mais lindos panoramas de Lisboa. O local ideal e que deve preferir para tomar o seu chá, almoçar, jantar e ceiar.

Largo da Biblioteca, 19-20
Tél. 2317-8

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

CASA BRANCA

RESTAURANTE-BAR BOITE DE NUIT

TELEFONE 042282

HOJE, FESTA DA COLÓNIA FRANCESA EM PORTUGAL

LOTAÇÃO ESGOTADA

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

Nas

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artrismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de

Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda, a

MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL

O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo,

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo